

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	5
1) Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	7
1.1 Quem Somos	8
1.2 Principais Normas Direcionadoras da sua Atuação	10
1.3 Estrutura Organizacional	11
1.4 Modelo de Negócios	
1.5 Descrição dos Principais Processos de Trabalho e Produtos	17
1.6 Políticas e Programas	19
1.7 Relação Com o Ambiente Externo	19
1.8 Meios de Contato Disponibilizados ao Público	23
2) Governança e Riscos	24
2.1 Governança	25
2.2 Gestão de Riscos e Controles Internos	34
3) Estratégia e Desempenho	39
3.1 Planejamento Estratégico	40
3.2 Desempenho	46
3.2.1 Objetivo Estratégico: Promover receitas (serviços, convênios e parcerias)	46
3.2.2 Objetivo Estratégico: Otimizar a Gestão de Custos	47
3.2.3 Objetivo Estratégico: Implantar a avaliação de egressos	51

SUMÁRIO

3.2.4 Objetivo Estratégico: Criar Vertente Transversal de Sustentabilidade	58
3.2.5 Objetivo Estratégico: Implantar canais de orientação e informação	60
3.2.6 Objetivo Estratégico: Implantar ofertas proativas de programas por cadeia produtiva	61
3.2.7 Objetivo Estratégico: Sistematizar e Simplificar os Processos Críticos	63
3.2.8 Objetivo Estratégico: Implantar Sistemas de Metas por Processos e Projetos	
3.2.9 Objetivo Estratégico: Implantar o Sistema de Gestão por Competência	
4) Informações Sobre a Gestão	69
4.1 Gestão Orçamentária e Financeira	70
4.2 Gestão de Licitações e Contratos	
4.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	79
4.4 Gestão de Pessoas	81
4.5 Gestão da Tecnologia da Informação	88
5) Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	91
5.1 Declaração da Contadora do Senar-AR/MS	92
5.2 Resumo da Situação Financeira	93
5.3 Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e	
à situação financeira no exercício	
5.4 Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Parecer da Auditoria	98
5.5 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle	98



Expediente

Mauricio Koji Saito

Presidente Conselho Administrativo

Lucas Duriguetto Galvan

Superintendente

Clodoaldo Martins de Oliveira Junior

Diretor Administrativo e Financeiro

Mariana Adalgiza Gilberti Urt

Diretora Técnica

José Carlos de Pádua Neto

Gerente da Unidade Técnica

Thomaz Henrique Cantos

Gerente da Unidade de Tecnologia da Informação

Luciana Moraes Baumhardt Beretta

Gerente da Unidade de Educação Profissional

Elaboração:

O conteúdo foi disponibilizado pelas unidades do Senar-AR/MS.

Projeto gráfico, edição e diagramação:

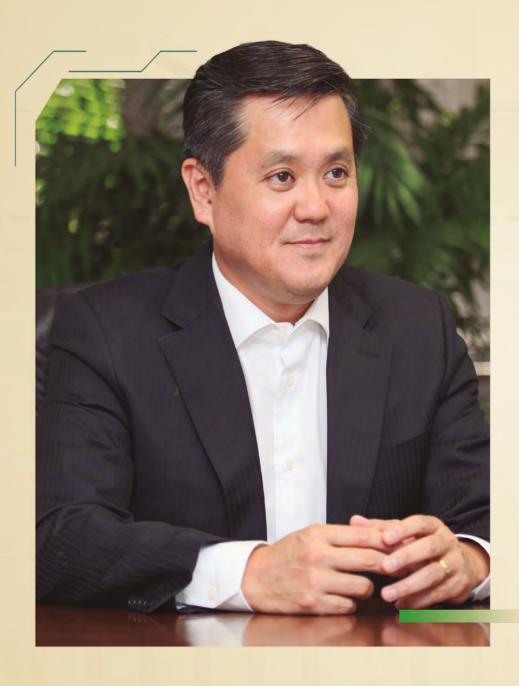
Departamento de Marketing

Fotos da edição:

Banco de imagens da Unidade de Comunicação, Marketing e Eventos

Revisão:

Departamento de Comunicação



Mensagem do Presidente

Em um ano desafiador, foi preciso reinventar estratégias de atuação para nos adaptarmos às mudanças necessárias. Após um intenso e ininterrupto período de trabalho, desenvolvido com inovação e comprometimento, obtivemos grandes avanços em nossos processos, como demonstrado, com satisfação, neste Relatório de Gestão do Senar Mato Grosso do Sul referente a 2020.

Priorizamos, sempre, o desenvolvimento sustentável e o apoio a produtores e trabalhadores rurais. Por meio de uma ampla conectividade, com novos fluxos de comunicação e de tecnologia, mantivemos o atendimento nas mais diversas cadeias produtivas.

Presencial e remotamente, oportunizamos capacitação, compartilhamos conhecimentos e contribuímos para a melhoria da qualidade de vida de homens e mulheres do campo, especialmente com ações da Educação Formal e da Assistência Técnica e Gerencial.

No período, mais de 4,5 mil propriedades rurais foram atendidas pela ATeG, cerca de 1,6 mil turmas na FPR, 27 turmas na Educação Formal, 351 turmas de Promoção Social e mais de 1,2 mil matriculas feitas na educação a distância.

Sob um rigoroso critério técnico, no decorrer do ano focamos na

modernização de nossa gestão, desenvolvendo ferramentas e aplicando técnicas para aperfeiçoar as boas práticas de governança corporativa, com conceitos de economicidade, coletividade, otimização de recursos e de pessoal.

Criamos a Comissão de Ética e Conduta, intensificando a implementação de princípios e padrões morais junto a colaboradores, prestadores de serviço e parceiros. Também evoluímos no Programa de Integridade, estabelecendo diretrizes para prevenir e combater fraudes e corrupção.

Continuamos firmes no propósito de cumprir com excelência nossa missão de promover a educação no meio rural, compartilhando informações com responsabilidade social, econômica e ambiental.

Assim, com este documento elaborado com nova abordagem, destacamos o avanço da governança corporativa, cada vez mais presente nas instituições. Com base no formato de Relato Integrado, prestamos contas com atenção à transparência, precisão e linguagem mais acessível para toda a sociedade, demonstrando o desempenho de cada área, seus destagues e, principalmente, as perspectivas para continuar atendendo às necessidades do dinâmico e transformador agronegócio sul-mato-grossense.

PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SENAR-AR/MS



4.519 PROPRIEDADES ATENDIDAS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL



1.676 TURMAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL



351 TURMAS DE PROMOÇÃO SOCIAL



1.236 MATRÍCULAS NA PLATAFORMA SENAR/MS



267 JOVENS DE APRENDIZAGEM RURAL



640 PARTICIPANTES DO NEGÓCIO CERTO RURAL (NCR)



SENAR EM NÚMEROS

170 MULHERES E 142 HOMENS PARTICIPANTES DOS PROGRAMAS DE SAÚDE



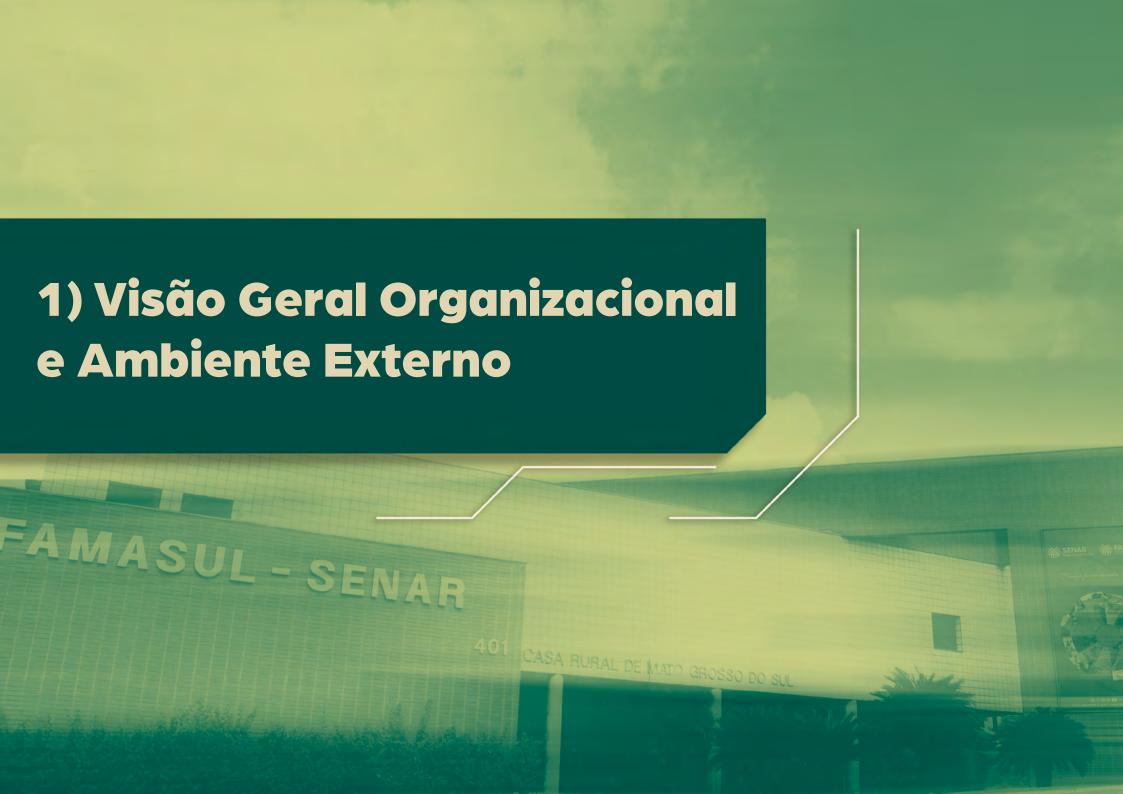
2.092 PARTICIPANTES DO PROJETO PINGO D'ÁGUA (ODONTO)



EDUCAÇÃO FORMAL

27 TURMAS DE CURSO TÉCNICO





1.1 Quem Somos

Denominação: SENAR-AR/MS

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Mato Grosso do Sul

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo **Principal Atividade:** Atividade de Ensino

CNPJ: 04.253.881/0001-03 **Código CNAE:** 85.99-6-99







FAMASUL - SENAR	Casa Rural	Sede Administrativa	Rua Marcino dos Santos, 401 CEP 79.040-902 Campo Grande/MS
	Anexo à	Unidade Técnica e	Rua Eduardo Machado Metello, 377
	Casa Rural	Almoxarifado	CEP 79.040-830 Campo Grande/MS
CONTRO OF CHICAGO A PROPERTY OF THE PROPERTY O	Centro de Exelência em	Ensino Técnico	Av. Rádio Maia, 830 Vila Popular
	Bovinocultura de corte	Profissional	CEP 79.106–550 Campo Grande/MS

Q

O SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma entidade de direito privado, paraestatal e integrante do Sistema S. Foi criado pela Lei nº 8.315 de 23 de dezembro de 1991, com regulamento aprovado pelo Decreto nº 566 em 1992. Em nível nacional, a instituição é vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil–CNA e administrado por um Conselho Deliberativo tripartite, composto por representantes do governo federal e das classes trabalhadora e patronal rural.

Em nível estadual, o Senar Administração Regional – Mato Grosso do Sul é vinculado à Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL) e tem por objetivo organizar, executar e administrar ações de ensino da Formação Profissional Rural (FPR), da Promoção Social (PS) e de Programas e Projetos Especiais (PPE) para profissionais e trabalhadores da atividade rural no âmbito do estado.

Acrescentam-se, ainda, as ações de Educação Formal (EFO) presencial e semipresencial e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) nas áreas de agricultura e pecuária.



Missão

Promover a educação, a informação e o conhecimento em agronegócio das pessoas do meio rural, com inovação e competência, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.



Ser uma instituição de referência em educação, inovação e conhecimento das pessoas do meio rural atendendo, de forma sustentável, às necessidades dos diversos setores do agronegócio de Mato Grosso do Sul.



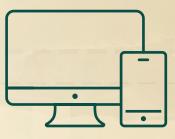
Valores

Satisfação de pessoas; Responsabilidade; Transparência; Foco em resultados.

1.2 Principais Normas Direcionadoras da sua Atuação



- Lei 8.315/1991 (Lei de criação da Entidade)
- Decreto 566/1992 (Regulamento do SENAR)
- Regimento Interno do SENAR Central (Dispõe sobre os objetivos, competências, gestão e estrutura da Administração Central e Regionais).
- Regimento Interno do SENAR-AR/MS (Dispõe sobre os objetivos, competências, gestão e estrutura da entidade em nível regional)
- Resolução 042/2007/CD-Senar (Regulamento para Celebração de Termos de Cooperação)
- Instrução de Serviço 05/2015 (regulamenta dispositivos da Resolução 042/2007/CD)
- Regulamento de Licitações e Contratos (RLC) do SENAR



senarms.org.br/regimento-e-leis

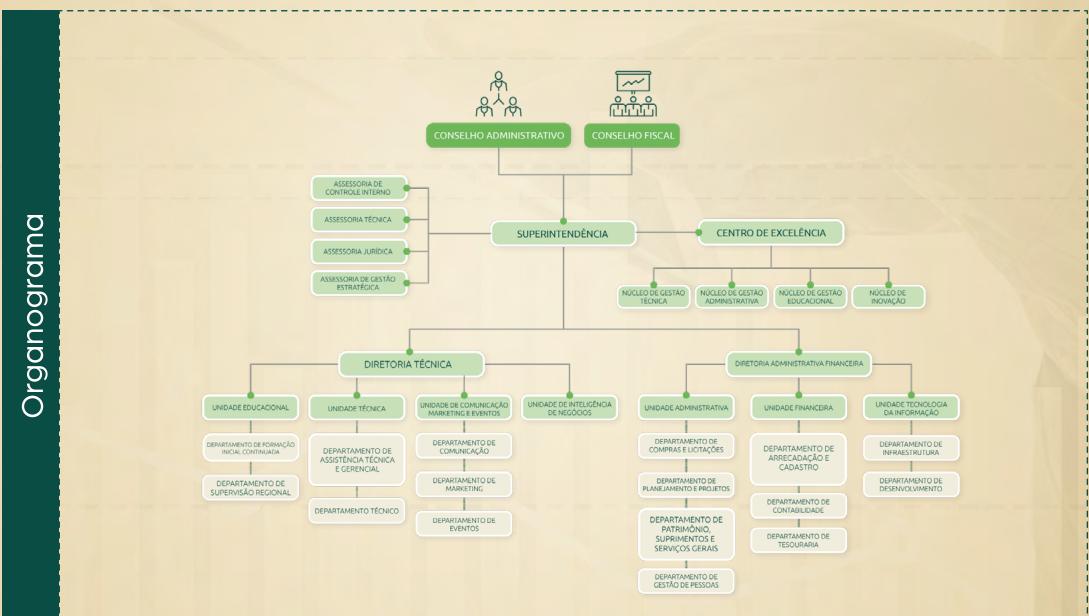
senarms.org.br/informativos-de-gestao



- Planejamento estratégico (contendo Mapa estratégico e Indicadores de Desempenho utilizados na gestão)
- Demonstrativo de alcance dos objetivos institucionais
- Organograma

10

1.3 Estrutura Organizacional



Fonte: Manual de Gestão de Pessoas - Senar-AR/MS.



Estrutura de Governança

A estrutura de governança do Senar-AR/MS está ilustrada no capítulo 2 (Governança e Gestão de Riscos), onde é possível identificar o papel de cada um dos atores internos e externos no sistema pelo qual a entidade é dirigida, monitorada e incentivada, bem como a conexão da governança com a gestão.

Identificação Dos Administradores

Administrador da Entidade:					
Cargo	Nome	CPF	Ato Formal	Período da gestão	
Presidente do Conselho Administrativo	Mauricio Koji Saito	xxx.686.919-xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021	
	Membros do Conselho Adm	ninistrativo (titular	es):		
Cargo	Nome	CPF	Ato Formal	Período da gestão	
Representante dos Produtores Rurais	José Pereira da Silva	xxx.470.441-xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021	
Representante dos Produtores Rurais	Marcio Margatto Nunes	xxx.354.249-xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021	
Representante do SENAR-AC	Daniel Klüppel Carrara	xxx.977.891- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021	
Representante da Federação dos Trabalhadores	Valdinir Nobre de Oliveira	xxx.825.941- xx	Ata de Reunião 06/18 C.A	31/10/2018 a 12/08/2020	
Representante da Federação dos Trabalhadores*	Alaíde Ferreira Teles	xxx.444.001- xx	Ata de Reunião 06/18 C.A	13/08/2020 a 12/08/2021	

Membros do Conselho Administrativo (suplentes):				
Cargo	Nome	CPF	Ato Formal	Período da gestão
Representante da FAMASUL	Luis Alberto Moraes Novaes	xxx.320.361- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021
Representante dos Produtores Rurais	Otávio Vieira de Melo	xxx.176.688- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021
Representante dos Produtores Rurais	Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti	xxx.967.351- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021
Representante do SENAR-AR/MS	Luciano Muzzi Mendes	xxx.804.368- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021
Representante da Federação dos Trabalhadores	Silvio dos Santos Menezes	xxx.343.831- xx	Ata de Reunião 01/19 C.A	28/03/2019 a 12/08/2020
Representante da Federação dos Trabalhadores*	Elias Dias de Freitas	xxx.853.041- xx	Ata de Reunião 02/20 C.A	13/08/2020 a 12/08/2021

.....

Membros do Conselho Fiscal (titulares):						
Cargo	Nome	CPF		Período da gestão		
Representante dos Produtores Rurais	Paulo César Bózoli	xxx.679.128- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021		
Representante do SENAR-AC	João Batista da Silva	xxx.634.671- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021		
R <mark>epresentante da Federação dos Trab</mark> alhadores	José Martins Silva	xxx.491.328- xx	Ata de Reunião 01/19 C.A	28/03/2019 a 12/08/2021		
	Membros do Conselho	o Fiscal (suplentes):				
Cargo	Nome	CPF		Período da gestão		
Representante dos Produtores Rurais	Rafael Nunes Gratão	xxx.590.391- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021		
Representante do SENAR-AR/MS	Moacir Reis	xxx.925.371- xx	Ata de Posse 13/08/18	13/08/2018 a 12/08/2021		
Representante da Federação dos Trabalhadores	Orélio Maciel Gonçalves	xxx.985.851- xx	Ata de Reunião 01/19 C.A	28/03/2019 - 12/08/2021		

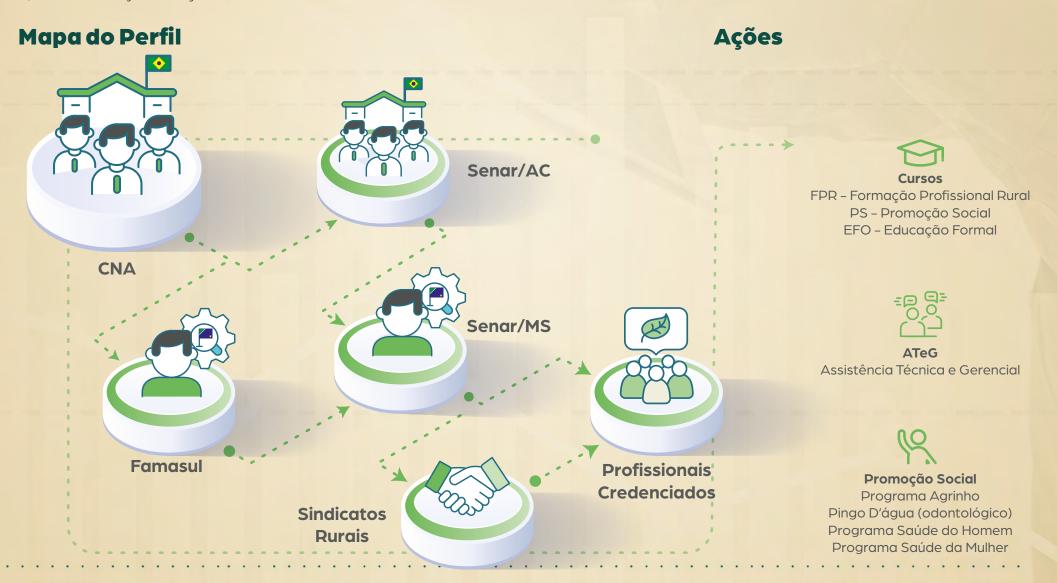
	Superinten	lencia:		
Cargo	Nome	CPF		Período da gestão
Superintendente	Lucas Duriguetto Galvan	xxx.035.431- xx	Portaria 10/17	10/07/2017 – 12/08/2021
	Diretori	as:		
Diretor Administrativo e Financeiro	Clodoaldo Martins de Oliveira Jú	nior xxx.613.948-xx	Portaria 12/17	20/07/2017 - 31/12/2020
Diretora Técnica	Mariana Adalgiza Gilberti Urt	xxx.886.981- xx	Portaria 12/18	04/07/2018 - 31/12/2020

Gerências:				
Cargo	Nome	CPF		Período da gestão
Gerente Educacional	Luciana Moraes Baumhardt Beretta	xxx.892720- xx	Portaria 10/18	26/06/2018 - 31/12/2020
Diretor do Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte	Francisco Pereira Paredes Junior	xxx.440.001- xx	Portaria 21/19	11/06/2019 – 31/12/2020
Gerente Técnico	José Carlos de Pádua Neto	xxx.192.978- xx	Portaria 28/19	03/09/2019 - 31/12/2020
Gerente de Tecnologia da Informação	Thomaz Henrique Cantos	xxx.802.088- xx	Portaria 23/18	20/09/2018 – 31/12/2020

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas - Senar - AR/MS. *Não estiveram no cargo durante todo o exercícício de 2020 | E-mail institucional senar@senarms.org.br

1.4 Modelo de Negócios

O Senar-AR/MS não possui unidades de atendimentos nos municípios, e atua por meio de uma rede de parceiros estratégicos, sendo principalmente os 69 Sindicatos Rurais, os quais identificam, junto às suas respectivas comunidades rurais, as necessidades para atendimento e operacionalização de ações.



Também atua por meio de parcerias com a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais (FETTAR), Comando Militar do Oeste (CMO) e outras entidades, privadas e públicas, relacionadas ao agronegócio. Essas instituições, por seu relacionamento com as lideranças locais e seus associados, em geral, proporcionam a capilaridade almejada pelo Senar-AR/MS, contribuindo para o levantamento das necessidades locais de assistência, levando capacitação profissional e promoção social.

Abaixo, apresenta-se de forma sintetizada a forma de atuação dos agentes de execução dos serviços do Senar-AR/MS:

Os **Sindicatos Rurais** são agentes "mobilizadores" que atuam de forma direta junto ao público-alvo da entidade, a partir de atribuições específicas associadas à prospecção de clientes para composição de turmas e/ou formação de grupos de produtores para receber ATeG e suas respectivas operacionalizações.

As **Empresas Credenciadas**, por meio de seus profissionais habilitados – instrutor, tutor e assistente técnico – têm o papel de mediador do conhecimento e da prática de ensino junto aos participantes das ações ofertadas pela instituição.

O **Senar-AR/MS** assume a significativa função de ser o elo entre todas as partes interessadas nas ações educacionais promovidas pela entidade, acompanhando a implementação das estratégias e orientando os parceiros para obtenção dos resultados pretendidos.



Negócio

Educação, informação e conhecimento em agronegócio



Propósito

Transformar vidas



Administradores

Famasul | Conselho Administrativo | Conselho Fiscal



Órgãos Reguladores

TCU e CGU | Ministério da Educação e Economia



Parceiros

Sindicatos Rurais | FETTAR | CMO | Prefeituras Governo Estadual | EMBRAPA



Fornecedores

Materiais didáticos e insumos para cursos | Material de escritório e expediente | Equipamentos e serviços de TI | Serviço de Marketing e material publicitário Prestação de serviços em geral | Mobília e equipamento



Mercado

Mato Grosso do Sul | Com ações em todos 79 municípios



Cliente

Produtor Rural
Trabalhador Rural
Família do produtor rural
Agroindústria (que atuem exclusivamente
na produção animal ou vegetal)



Segmento

Agronegócio



1.5 Descrição dos Principais Processos de Trabalho e Produtos

A estruturação da Cadeia de Valor do Senar-AR/MS foi realizada em 2019 com a consultoria especializada para elaboração do Planejamento Estratégico, a partir do levantamento dos processos de todas as áreas e unidades da instituição.

A Cadeia de Valor visa demostrar, de modo holístico, a estruturação dos processos de trabalho, agrupados em macroprocessos, para o cumprimento da missão institucional e geração de valor para o cliente, os quais direcionam para o atingimento dos objetivos estratégicos. Tais macroprocessos estão alinhados em fluxo da seguinte forma:

- Processos de Gestão: aplicados na supervisão do desempenho, dos riscos e da conformidade das operações.
- Processos de Negócio: aqueles que criam valor ao cliente de forma direta.
- Processos de Suporte: são realizados por áreas-meio, criando valor de forma indireta viabilizando o funcionamento adequado dos processos do negócio.



17

A seguir é apresentado um detalhamento sobre os processos de negócio do SENAR-AR/MS, os quais visam a entrega de valor ao público--alvo, constituído de trabalhadores e produtores rurais e suas famílias, que são beneficiadas com processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visando o seu desenvolvimento como cidadão e trabalhador, numa perspectiva de crescimento e de bem-estar social.

No cumprimento da sua missão institucional, o SENAR-AR/MS oferta cursos e programações presenciais e a distância nas seguintes vertentes (figura 5): Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS), Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Formação Técnica (EFO), e Programas e Projetos Especiais (PPE). Estas vertentes compreendem os processos finalísticos, demandando a maior parte do esforço operacional e financeiro da entidade.



Serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promova processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários



Processo educativo, sistematizado e inovador, que desenvolve habilidades



PROMOÇÃO SOCIAL

Conjunto de
atividades educativas
associadas ao
campo, possibilitando
a aquisição de
cohecimentos e o
desenvolvimento de
habilidades para uma
melhor qualidade de
vida



FORMAÇÃO TÉCNICA

Os cursos de
educação profissional
técnica de nível
médio objetivam
prover ao aluno
conhecimentos
técnicos e práticos
nas diversas
atividades do setor
produtivo



PROJETOS ESPECIAIS

Os programas e projetos especiais são as programações educativas que atendem a determinadas demandas do mundo do trabalho e sociais com prazo pré determinado de duração – início, meio e fim – e se prestam a um propósito exclusivo e singular

1.6 Políticas e Programas

A relação de políticas e programas da entidade, bem como orçamentos, seus objetivos e metas está contemplada no capítulo sobre Estratégia e Desempenho.

1.7 Relação Com o Ambiente Externo

O ambiente de atuação do Senar-AR/MS é caracterizado pelo meio rural sul-mato-grossense. A capilaridade permite o atendimento de demandas dos produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas), trabalhadores rurais e suas famílias em todos os 79 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

Conforme o Censo Agropecuário de 2017 do IBGE, Mato Grosso do Sul possui 71.164 estabelecimentos agropecuários, gerando 254.971 postos de trabalho diretos, em uma área territorial de 30.549.179 hectares.



Aspecto Economia

O ano de 2020, mesmo sendo marcado pelos desafios da pandemia da Covid-19, trouxe inúmeras oportunidades para diversos setores da economia mundial. A agropecuária sul-mato-grossense vem superando obstáculos com resultados positivos e segue sendo destaque na produção e exportação das principais cadeias do agro brasileiro.

A economia de MS está lastreada no agronegócio. De acordo com o levantamento técnico da instituição, a projeção é de aumento de 25% no VBP (Valor Bruto da Produção) do estado, passando de R\$

40 bilhões para R\$ 51 bilhões em 2020, sendo a agricultura responsável por esta alta, chegando a 37,70% a mais que 2019 – de R\$ 25,10 bilhões para R\$ 34,57 bilhões.

Já nas exportações, o complexo sucroenergético lidera com aumento de 330% na receita – de U\$ 67 milhões para U\$ 289 milhões – e de 353% no volume – de 238 mil toneladas para 1 milhão de toneladas. Carne, soja e produtos florestais também puxaram os principais aumentos das exportações.

A China se concretiza como o principal destino dos produtos sul-mato-grossenses, apresentando 49% na participação de receita - aumento de 28,9% em relação ao ano anterior.

Monitorar as variáveis do macroambiente e estabelecer diálogos com os representantes das diversas cadeias produtivas, produtores rurais e órgãos públicos, nas variadas esferas de governo, permite à entidade compatibilizar as suas ações com as necessidades do setor, com vistas a ser referência em educação, inovação e conhecimento para as pessoas do meio rural.



PECUÁRIA
AUMENTO DE 5,7%

R\$ 15,55 BILHÕES

R\$ 16,44 BILHÕES

2020*



Aspecto Tecnologia

O Brasil é exemplo mundial no uso de tecnologias no campo, principalmente na agricultura e pecuária, cadeias produtivas predominantes no Mato Grosso do Sul, com destaque também para florestas plantadas. Diante deste cenário, em um setor tão dinâmico, globalizado e competitivo, o SENAR-AR/MS possui um grande desafio: ser referência em inovação e conhecimento.

Atento às evoluções do ensino e com o intuito de acompanhá-las, em julho de 2020 a instituição implantou o seu Portal de Educação a Distância (EAD) — um espaço formato virtual, inteiramente dedicado à formação e qualificação de homens e mulheres que atuam no campo.

A implementação da plataforma já constava no planejamento da instituição, sendo este processo antecipado em função das restrições sociais impostas no período da pandemia da Covid-19. Por meio da modalidade on-line, ampliou-se a oportunidade de levar conhecimento e inovação às atividades do agro, além de contribuir com o aumento da renda e qualidade de vida nas propriedades rurais sul-mato-grossenses.

Aspecto Política

A arrecadação compulsória do Sistema S, que já estava sendo questionada pelo Governo Federal, foi reduzida em 50% nos meses de abril, maio e junho, a partir da Medida Provisória nº 932, aprovada em 31 de março de 2020, com o intuito de minimizar os impactos econômicos da pandemia.

Sobre o SENAR, a redução das alíquotas das contribuições, respectivamente, de 0,2%, 0,25% e 2,5%, foi de 0,1% e 0,125% (sobre a comercialização) e 1,25% (sobre a folha de pagamento).

Como a maior parte da receita da instituição provém das contribuições dos produtores rurais e agroindústrias, este encargo está vinculado ao faturamento e folha de pagamento destes, assim sendo, o impacto da redução não foi tão expressivo devido ao aumento da produção no setor agropecuário.





A dinâmica da agropecuária tem exigido dos produtores e trabalhadores rurais constante capacitação e profissionalização. Por meio das ações de FPR, ATeG e PS, o Senar-AR/MS tem proporcionado o avanço social das pessoas do meio rural, considerando que cada indivíduo é o agente de mudança da sua própria vida e, consequentemente, da sociedade em que vive.

Não obstante a relevância do desenvolvimento e fortalecimento do capital humano, a entidade também atua fortemente na conscientização sobre a importância do uso de práticas sustentáveis na agropecuária, como forma de garantir a conservação dos recursos naturais. Essas são premissas do setor, o que inclui a aplicação das tecnologias de baixa emissão de carbono e adoção de ferramentas para garantir a segurança alimentar da população.



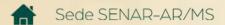


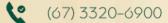
1.8 Meios de Contato Disponibilizados ao Público

O SENAR-AR/MS disponibiliza canais gratuitos de atendimento ao cidadão, como o presencial e telefônico, das 7h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira, sendo que, temporariamente, com funcionamento das 8h às 17h, em virtude da pandemia.

O contato também pode ser feito virtualmente, por meio das mídias sociais da instituição, onde contém informações atualizadas sobre cursos, programas, workshops, calendário de eventos e demais atividades.

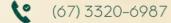
Importante destacar que os cidadãos também podem utilizar a ferramenta Fale Conosco disponível no site, para a manifestação de dúvidas, sugestões, elogios e críticas.





Rua Marcino dos Santos, N° 401 | Chácara Cachoeira CEP: 79.040-902 | Campo Grande - MS

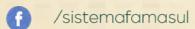


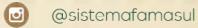


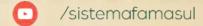
centrodeexcelencia@senarms.org.br

Av. Rádio Maia, N° 830 | Vila Popular CEP: 79.106-550 | Campo Grande - MS

senarms.org.br







in sistema famasul



@sistemafamasul



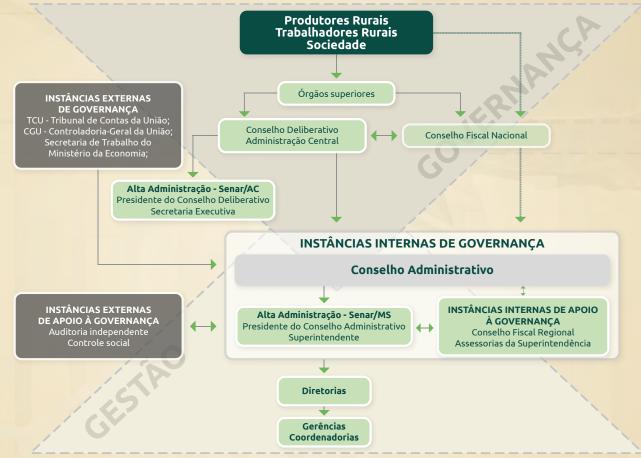
(67) 99971-5070



2.1 Governança

Descrição das Estruturas de Governança

A figura a seguir ilustra o sistema de governança do SENAR, com ênfase na Administração Regional do Senar Mato Grosso do Sul:



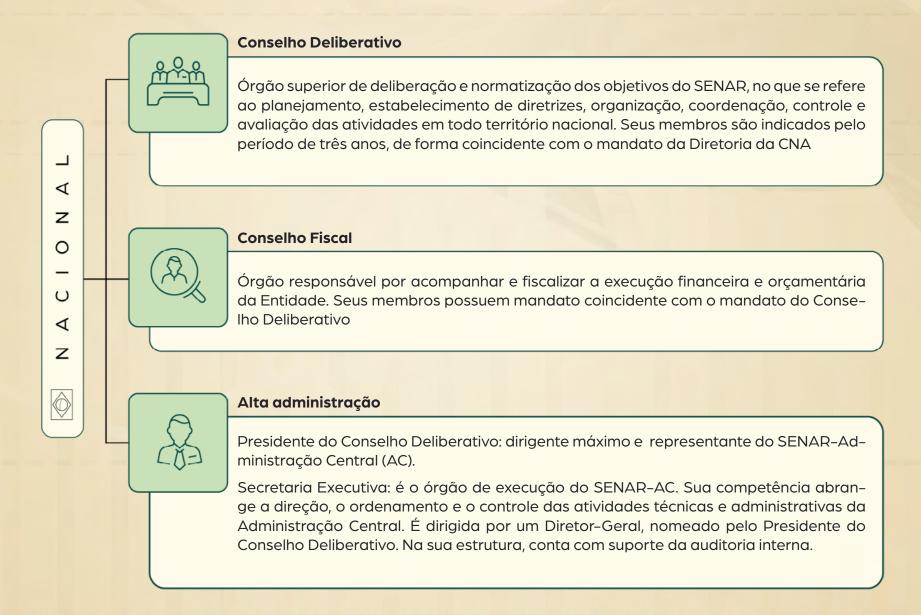
Fonte: SENAR-AR/MS, elaborado a partir do Referencial Básico de Governança do TCU¹

A descrição da estrutura está prevista no Regimento Interno da instituição, onde é possível verificar as instâncias internas de governança, as instâncias internas de apoio, a administração executiva, a gestão tática e operacional², assim como os respectivos papéis de cada uma delas no contexto organizacional.

¹ BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da adminitração pública. Versão 2 - Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

² A estrutura está contemplada no artigo 5° do Regimento Interno do SENAR e respeita as premissas do Decreto nº 566/1992. O Regimento e demais normas gerais podem ser acessados no endereço: http://senarms.org.br/regimento-e-leis

Em nível nacional, o SENAR é administrado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA e dirigido por um Conselho Deliberativo de composição tripartite, integrado por representantes do governo, da classe patronal rural e da classe trabalhadora.



No âmbito estadual, o Senar-AR/MS é administrado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul-FAMASUL e dirigido por um Conselho Administrativo, formado por representantes da classe patronal rural, da classe trabalhadora e da Administração Central do Senar.

Conselho Administrativo (instância interna de governança)

Órgão máximo no âmbito da Administração Regional do SENAR no Mato Grosso do Sul. Possui mandato de três anos e tem a função de fixar políticas de atuação institucional, notadamente no que se refere ao planejamento, estabelecimento das diretrizes, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades. Também cumpre as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo para consecução dos objetivos da Entidade. As competências do conselho e do seu presidente estão previstas no Regimento Interno.

Conselho Fiscal (instância interna de apoio)

Órgão colegiado responsável pela fiscalização dos atos e fatos administrativos, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis desenvolvidas pela Entidade em âmbito estadual. É composto por três membros, indicados pela FAMASUL, pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura do MS e pelo SENAR-AC, para mandato de três anos que coincide com o mandato do Conselho Administrativo. As atribuições do conselho estão previstas no Regimento Interno.

Alta administração

Presidente do Conselho Administrativo: dirigente máximo e representante do SENAR--AR/MS

Superintendência: é o órgão de execução do SENAR-AR/MS. Sua competência abrange o planejamento, a organização, a direção e o controle das atividades técnicas e administrativas da Entidade, além de outras previstas em Regimento Interno. É dirigida por um Superintendente escolhido e nomeado pelo Presidente do Conselho.

REGIONAL



A estrutura da Superintendência do Senar-AR/MS compreende a Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria Técnica, Assessorias e Unidades Operativas.



Diretoria Administrativa e Financeira

Coordena e executa as atividades de administração de bens patrimoniais, compra de materiais, contratação de serviços, administração de pessoal, o funcionamento dos serviços de apoio à estrutura administrativa, bem como subsidia o conselho administrativo e o superintendente nas políticas de pessoal, recursos administrativos e físicos. Aliado a isso, coordena e executa as atividades do sistema contábil, financeiro e de execução orçamentária, assim como processa pagamentos e recebimentos de acordo com as normas vigentes. As demais atribuições estão previstas no Regimento Interno do SENAR-AR/MS.



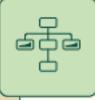
Diretoria Técnica:

Subsidia o Conselho Administrativo e o Superintendente na formulação das políticas técnicas para os temas educacionais, técnicos relacionados às cadeias produtivas do agronegócio, comunicação e marketing institucional. Também coordena a execução e avaliação dos projetos e atividades de FPR e PS, concebe as diretrizes do Plano Anual de Trabalho.



Assessorias:

Prestam assistência à Superintendência, nas suas áreas de formação, conhecimento e domínio técnico. Estão representadas pela Assessoria de Gestão Estratégica, Assessoria Jurídica, Assessoria Técnica e Assessoria de Controle Interno.



Unidades Operativas:

São responsáveis pela execução dos processos finalísticos e de apoio. São compostas pela unidades Administrativa; Financeiro; Tecnologia da Informação; Educacional, Técnica; Inteligência de Negócios e Comunicação, representadas pelas gerências e coordenadorias, todas com suas atribuições previstas no Manual de Gestão de Pessoas do SENAR-AR/MS.



Na condição de instância externa de apoio, a entidade conta com auditorias independentes feitas por empresas contratadas para esta finalidade, que examinam e emitem parecer sobre as prestações de contas e demonstrações contábeis destinadas à Administração Central.

A entidade também é fiscalizada por órgão de controle, como a Controladoria Geral da União–CGU, além de prestar contas ao Tribunal de Contas da União–TCU e à Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia.

Apoio da estrutura de governança para alcance dos objetivos institucionais

A partir de suas atribuições, cada instância de governança e gestão atua em sinergia e cooperação para o atendimento dos objetivos institucionais.

Todo o suporte administrativo, metodológico e jurídico é feito pelo Senar Central (órgão superior), também responsável pela interface com os órgãos federais, instituições nacionais e internacionais ligadas à educação e ao trabalho.

As administrações regionais, com suas instâncias de governança e gestão, são órgãos de execução descentralizada que oferecem ao público ações de Formação Profissional Rural (FPR), Assistência Técnica Gerencial (ATeG), Promoção Social (PS), Educação Formal (EFO) e Programas e Projetos Especiais (PPE) voltadas ao avanço socioeconômico do homem do campo.

Todas as iniciativas passam por planejamento, orçamento prévio e definição das estratégias, com organização e avaliação pelas instâncias internas de governança e gestão. Posteriormente, são submetidas à apreciação e aprovação dos conselhos regionais e nacional. Já a etapa de execução é conduzida pela gestão tática e operacional, com acompanhamento também das instâncias de governança.

A alta administração se encarrega do direcionamento, avaliação e monitoramento das ações de planejamento e execução, sem prejuízo do controle orçamentário. As instâncias de apoio, por sua vez, prestam suporte para contribuir com a conformidade da gestão.

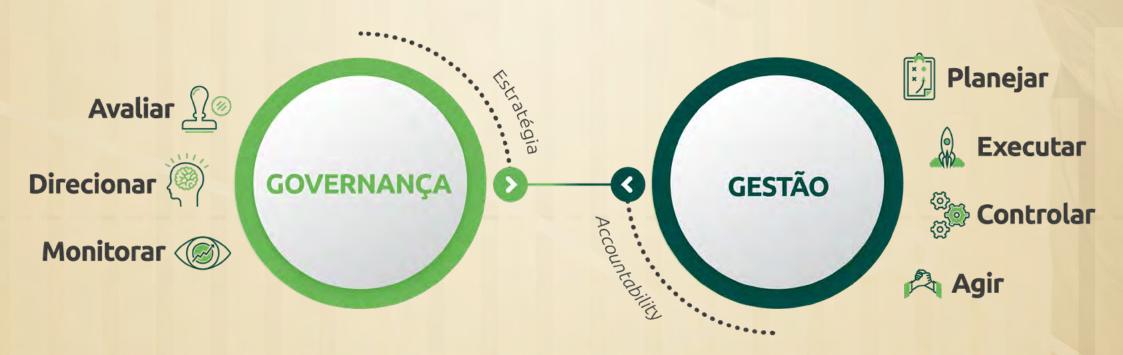


29

Aliado a isso, as instâncias encarregadas pela execução prestam contas das ações realizadas e do andamento do cumprimento dos objetivos estratégicos. A prestação de contas é realizada de forma trimestral e passa pelo crivo das auditorias e dos conselhos para opinião e aprovação. Os resultados são publicados na página eletrônica da entidade, em prestígio aos princípios da transparência e accountability.

Ademais, as contas da entidade são fiscalizadas e passam ainda pelo controle e regulação das instâncias externas de governança, tais como CGU e TCU.

Toda essa engrenagem funciona para garantir que as ações planejadas sejam executadas com efetividade e atinjam seus objetivos e resultados de forma transparente e com economicidade, sempre em prol do público da instituição e da sociedade.



30

Boas práticas de governança

a) Compromisso com padrões éticos e de conduta

No exercício de 2018 a administração aprovou o Código de Conduta da regional, que dispõe sobre os princípios e padrões de conduta a serem observados no âmbito da entidade. O conteúdo está acessível a funcionários, fornecedores de bens, prestadores de serviço e parceiros;

No decorrer de 2020 foi criada a Comissão de

Ética e Conduta do Senar-AR/MS, com o propósito de atuar como instância consultiva de funcionários, dirigentes e stakeholders. A comissão também tem a missão de aplicar o Código de Conduta da entidade, apurar casos de descumprimento deste código e desenvolver ações preventivas relacionadas com disseminação e capacitação acerca de normas de conduta.

b) Compromisso com uma gestão técnica



Os dirigentes, diretores e demais cargos de liderança, de livre nomeação, apresentam histórico profissional com formação, experiência técnica ou experiência gerencial compatível com a natureza do negócio e/ou cargo que ocupam, favorecendo a tomada de decisões técnicas em prol dos objetivos institucionais.

c) Comprometimento com a integridade



No decorrer do exercício de 2020 foi contratada uma consultoria especializada para desenvolver o Programa de Integridade do Senar/MS. O objetivo do programa é estabelecer um conjunto de medidas para prevenir, detectar e remediar atos de fraude e corrupção contra à entidade, com foco nas medidas preventivas anticorrupção.

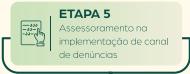
O programa contacom as seguintes etapas:











d) Compromisso com o combate à corrupção



Os contratos e termos de cooperação firmados pela instituição com empresas e parceiros passaram a prever cláusulas anticorrupção relacionadas com confidencialidade; compromisso com princípios éticos, morais e de boa-fé; antissuborno; vantagens financeiras etc.

e) Estabelecimento de requisitos adicionais para contratação de ocupantes de cargo de livre nomeação



A partir de março/2020, a Portaria 07/2020 do Senar-AR/MS estabeleceu que a contratação de ocupantes de cargos de livre nomeação ficará condicionada à inexistência de: (i) condenações cíveis por ato de improbidade administrativa e inelegibilidade; (ii) processos criminais ou financeiros contra o candidato; (iii) relação de parentesco com dirigentes e diretores.

f) Política para prevenção de fraude durante o processo de desligamento



Em 2020 foi realizado ato de gestão disciplinando o procedimento para que, no processo do desligamento de colaboradores, sejam tomadas medidas de segurança como revogação de senhas de sistemas e e-mail corporativos, recolhimento de crachá, uniformes, documentos da instituição, aparelhos eletrônicos, entre outros.





Mecanismos de transparência

O Senar estabelece um modelo de gestão comprometido com a transparência, a legalidade e a responsabilidade social, atento à importância de

levar ao conhecimento da sociedade de forma clara e exata, suas ações e seus resultados.

Com esse propósito, divulga em sua página eletrônica, em espaço próprio e de fácil acesso, todos os dados exigidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em especial aqueles referentes a receitas e despesas, execução orçamentária, transferências, licitações, contratações e gestão de pessoal.

http://app3.cna.org.br/transparencia/#SENAR-2021
http://senarms.org.br/transparencia

Garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência

Dentre as ações de controle realizadas na entidade, destacam--se:

- Auditoria independente contratada pela Administração Central;
- Auditoria independente contratada pela Administração Regional;
- Prestações de contas aos conselhos regionais e da Administração Central.

As auditorias independentes são realizadas a cada trimestre e consolidadas para o exercício, com o objetivo de assegurar se as demonstrações financeiras elaboradas internamente refletem de forma fidedigna a posição patrimonial e financeira da organização, bem como se as respectivas informações são divulgadas de forma completa. O diagnóstico da auditoria independente também fornece subsídios para o controle realizado pelos conselhos fiscais (regional e nacional) e pelos conselhos administrativo e deliberativo em relação ao desempenho da administração.

A Administração Central também promove auditorias periódicas nas regionais, com objetivo de monitorar as contas e submetê-las ao Conselho Deliberativo nacional, que pode acatá-las sem ressalvas ou encaminhar recomendações.

O material produzido pelas auditorias é colocado para apreciação da alta gestão e discutido nas reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal. Eventuais recomendações pontuadas em parecer ou advindas do Senar Central são tratadas pelas gestões competentes e acompanhadas pela Superintendência e pelo próprio Conselho trimestralmente, a fim de que sejam implementadas melhorias nas respectivas atividades e/ou processos.

Indicadores de governança tratados pelo Acórdão 588/2018 e 2699/2018 do Plenário do TCU

O Senar-AR/MS não dispõe de indicadores na área de governança. Aliado a isso, a entidade não tem notícia acerca do seu desempenho em eventual avaliação realizada pelo TCU nos termos indicados nos Acórdãos em questão, ficando impossibilitada de se manifestar em relação aos indicadores de governança e gestão levantados.

2.2 Gestão de Riscos e Controles Internos

Visão Geral

O modelo das Três Linhas de Defesa foi adotado para retratar a sistemática e gerenciamento dos riscos no âmbito administrativo do Senar-AR/MS, tendo em vista a simplicidade de comunicação a partir do esclarecimento de papéis e responsabilidades.



Fonte: elaborado a partir do modelo 2020 divulgado pelo IIA (Instituto dos Auditores Internos)



Na 1ª Linha de Defesa estão as unidades internas responsáveis pelas ações operacionais das atividades-meio ou fim. Cabe aos gestores a condução dos processos e a implementação de ações corretivas para sanear deficiências na execução e nos controles. O diagnóstico e avaliação dos riscos que possam impactar os objetivos da entidade são realizados mediante análise de ambiente por ocasião dos planejamentos, em reuniões periódicas ou outros procedimentos, a exemplo de etapa própria dentro do Programa de Integridade. A gestão tática e operacional se encarrega das estratégias para gerenciamento e mitigação dos riscos e, quando necessário, são estabelecidos planos de ação específicos.

Na 2ª Linha de Defesa encontram-se os órgãos de assessoramento, supervisão e suporte para a alta gestão e para o gerenciamento operacional. Eles monitoram e fornecem apoio complementar para adequação dos processos, conformidade, orientações para gerenciamento e mitigação dos riscos. Exemplos:

- Assessoria Jurídica: presta suporte para que a entidade esteja em conformidade com leis e regulamentos;
- Assessoria de Controle Interno: realiza suporte para conformidade dos processos internos e prestação de contas;
- Unidade de Tecnologia da Informação: responsável pela segurança da informação e pelo desenvolvimento de sistemas que otimizam processos e melhoram os controles;
- Departamento de Planejamento: atua no acompanhamento e controle do planejamento

estratégico com ações de mapeamento de processos;

- Compliance officer: função criada em outubro de 2020 com objetivo de zelar pela conformidade dos processos internos e auxiliar na implementação, manutenção e evolução do Programa de Integridade;
- Comissão de Ética: instância consultiva que também tem a missão de fomentar o comportamento ético aceitável e apurar casos de descumprimento do Código de Conduta da entidade.

A **3ª Linha de Defesa** representa a função de avaliação de reporte aos órgãos de governança. Para este caso, o Senar-AR/MS conta com a auditoria interna da Administração Central, que realiza procedimentos em conformidade com seu planejamento anual e análise de riscos.

As três linhas desempenham papéis distintos e complementares no contexto da organização, fornecendo informações necessárias para tomada de decisão pela alta administração e órgãos de governança que, por sua vez, são responsáveis pela criação da estrutura organizacional de gerenciamento dos riscos e pelo apoio para a execução das suas tarefas.

25

Identificação dos riscos

Em de 2020, em meio às etapas do Programa de Integridade, a entidade promoveu ações para realização de diagnóstico e avaliação de riscos internos. O procedimento foi conduzido por consultoria externa especializada, que levou em conta as diretrizes instituídas na Política de Gestão de Riscos da Administração Central, respeitando-se o ciclo de vida composto pelos subprocessos de mapeamento, análise, tratamento e comunicação dos riscos (este último previsto para 2021).



Entende-se por mapeamento o subprocesso pelo qual os eventos de riscos foram identificados e classificados em cada uma das atividades desenvolvidas na entidade. Na primeira fase foram diagnosticados, avaliados e classificados 93 riscos em atividades e normas.

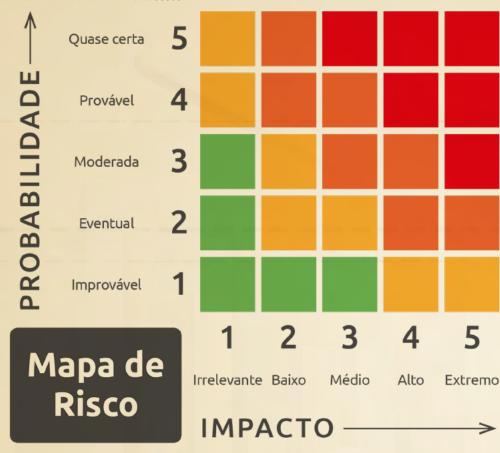
No subprocesso de análise, os riscos foram mensurados por sua probabilidade de ocorrência e impacto, utilizando-se da matriz de riscos. Na sequência, foram identificados os controles existentes para mitigação. Nessa fase os riscos foram novamente examinados, sendo que alguns permaneceram aplicáveis e, em determinados casos, foram constatados controles suficientes à sua mitigação.

O subprocesso de tratamento consistiu na adoção de resposta ao risco, para a proposição de planos de ação e controles. Esta fase foi iniciada, embora não concluída no exercício de 2020, estando pendente a validação por parte da administração.

Todo o procedimento foi realizado por meio de reuniões entre a empresa de consultoria e os representantes de cada unidade interna.

A finalização do procedimento ocorrerá com a execução do subprocesso de comunicação, que passa pela consolidação dos resultados, geração dos indicadores e apresentação para as partes interessadas.





RISCO BAIXO

RISCO MODERADO

RISCO ALTO

RISCO EXTREMO

Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Reflete a avaliação da gestão acerca dos controles internos administrativos do Senar-AR/MS. No tocante ao ambiente de controle, adota-se uma série de políticas voltadas para mitigar riscos e melhorar processos, posto que a alta administração entende que os controles internos dão suporte ao funcionamento da instituição e contribuem para o atingimento dos seus objetivos.

Dentre essas políticas, destaca-se o conjunto de normas e procedimentos que descrevem a forma de agir da administração, passando transparência na condução das suas atividades a todos as partes envolvidas (força de trabalho, clientes, sociedade e órgãos de controle), estando acessíveis aos funcionários por meio de rede interna (intranet), de forma a conferir eficácia na comunicação, publicidade dos atos e contribuir para a conformidade dos atos da gestão, tais como:

- a Lei nº 8.315/1991, que dispões sobre a criação e estrutura do Senar Central, nos termos do art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;
- o Decreto 566/1992, que regulamenta a atuação da instituição, descrevendo a denominação, forma de atuação, origem dos recursos, regime jurídico do pessoal e vínculo com a União;
- o Regimento Interno, que trata dos objetivos da organização, do sistema de subordinação, da sistemática de atuação da entidade e dos conselhos administrativo e fiscal, bem como das atribuições dos dirigentes, da utilização dos recursos, entre outros;
- o Manual de Normas e Procedimentos Administrativos, que apresenta um compêndio de leis, instruções de serviço e resoluções do Senar Central com objetivo de tratar dos modelos técnicos e administrativos a serem seguidos pela organização. Nele, estão contemplados, entre outros, o Regulamento de Licitações e Contratos e o Regulamento para Celebração de Termos de Cooperação;
- o Manual do Sistema de Gestão de Pessoas, que dispõe sobre as políticas, diretrizes e procedimentos pertinentes à administração

de pessoal no âmbito da UJ (Unidade Jurisdicionada);

 Código de Conduta, que trata dos princípios e padrões de conduta a serem observados no âmbito da entidade.

Em relação ao quesito de avaliação e gestão de riscos institucionais, é importante destacar o avanço que a administração regional vem obtendo nas tratativas sobre o assunto. No exercício de 2020, contratou empresa de consultoria para implementação do Programa de Integridade interno, quando foi colocada em prática a metodologia de gestão de riscos proposta pela Administração Central. Paralelamente, a entidade dispõe de instâncias internas e externas de apoio à governança, como conselho fiscal, assessorias da superintendência e auditorias externas.

No que diz respeito ao acesso à informação, embora haja espaço para melhorias, julga-se que as unidades operativas internas dispõem de conteúdo apropriado, tempestivo, atual, preciso e compreensível. A comunicação das informações atinge todos os níveis hierárquicos e estrutura organizacional.

Avaliação dos controles internos pelo chefe da auditoria interna

O Senar-AR/MS não dispõe de unidade de auditoria interna regional. Os procedimentos de auditoria realizados na Unidade Prestadora de Contas (UPC) ficam a cargo da Administração Central, de empresa independente e dos órgãos de controle do poder público (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União), que regularmente fiscalizam e monitoram a entidade.





3.1 Planejamento Estratégico

A construção do Planejamento Estratégico do Senar-AR/MS, ciclo 2020-2024, teve o envolvimento direto da alta gestão e gestores da instituição durante o ano de 2019.

O desenvolvimento deste trabalho contou com a colaboração de consultores da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ, com objetivo de formular as estratégias com a aplicação de ferramentas e práticas de gestão atuais e assertivas – um esforço conjunto, que demonstra o intuito da instituição em entender e atender as necessidades das partes interessadas impactadas por suas ações.

Para análise de ambiente, externo e interno, foram realizadas diversas etapas de brainstorming, ou seja, reuniões dinâmicas entre grupos para elencar as principais Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças à instituição, resultando na chamada "Matriz F.O.F.A.".

Sendo assim, apresenta, como pontos de **Força**, entre outros, a marca Senar, capilaridade da rede de sindicatos, bons indicadores econômicos, representatividade pelo Sistema Famasul, capital humano com competência e conhecimento e metodologias pedagógicas bem estruturadas; entre os pontos de **Oportunidades**, o crescimento do

setor, demandas por capacitação e preocupação com a sustentabilidade; de **Fraquezas**, a concentração de fonte de receita e necessidade de uma melhor compreensão das demandas dos clientes potenciais, de atualização de portfólio e mapeamento de processos internos; e de **Ameaças**, a falta de percepção do valor agregado do Senar pelos grandes arrecadadores, aumento da busca por automação e velocidade acelerada da inovação tecnológica, deficiência do acesso digital no meio rural e os mitos sobre o agronegócio.

A base estratégica da instituição para 2020 foi definida pela direção do Senar-AR/MS, sendo mantidos os conceitos de negócio, missão e princípios. As referências do conceito de visão também foram preservadas, considerando alguns resultados ainda não obtidos, houve acréscimo do termo "forma sustentável", com o propósito de explicitar o compromisso da gestão com a sustentabilidade e de esclarecer que esta não é oposta à produtividade, sendo o cuidado com recursos naturais essencial para o futuro do agronegócio.



Forças

- Marca Senar
- Capilaridade da rede de sindicatos rurais
- Bons indicadores financeiros
- Capacidade para efetivar parcerias com aliados estratégicos
- Presença em mídias sociais
- Representatividade por meio do Sistema Famasul

- Capital humano (competência e conhecimento)
- Metodologias pedagógicas bem estruturadas
- Portfólio de Programas de Promoção Sociais



Oportunidades —

- Crescimento do setor de agronegócios
- Demanda por produtos de capacitação e conhecimento
- Potencial de contribuintes ainda a explorar
- Preocupação crescente com sustentabilidade



Fraquezas

- Fonte de receita concentrada
- Compreensão insuficiente das demandas dos potenciais clientes
- Ausência do real valor dos produtos
- Mobilizadores e supervisores sem capacitação especifica para relacionamento, venda e customização
- Necessidade de atualização no portfólio

- Educadores não reconhecidos por sua competência, baixa de fidelização
- Processos internos lentos
- Baixo numero de processos mapeados
- Necessidade de aprimorar o planejamento
- Medição de desempenho por unidade



Ameaças

- Potencial corte de arrecadação compulsória
- Grandes contribuintes sem percepção do valor agregado pelo Senar
- Inovação tecnológica acelerada
- Sustentação econômica dos parceiros
- Acesso digital deficiente e insuficiente no meio rural
- Mitos sobre o agronegócio

 Maior demada por automação e tecnologia



Para direcionar e orientar os futuros desdobramentos institucionais do Senar-AR/MS, foram estabelecidos Eixos e Temas estratégicos. São 3 Eixos, que representam os pilares sustentadores do Planejamento Estratégico, com macro-objetivos definidos para controle no nível gerencial.

Para o desdobramento das ações institucionais, foi utilizada a metodologia BSC (Balanced Scorecard), resultando em Objetivos e Iniciativas Estratégicas e Indicadores e Metas.

Eixos



Fortalecimento Institucional – Estabelece diretrizes para incentivar o Senar-AR/MS na execução de seus propósitos e estimular a relação com o ambiente externo.

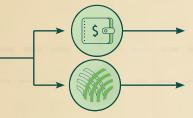


Protagonismo Estratégico – Busca por um posicionamento proativo para estabelecer parcerias que estejam de acordo com o propósito de negócio da instituição.



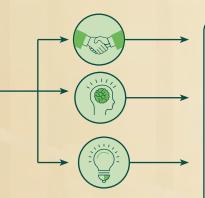
Desenvolvimento Sistêmico – O Senar-AR/MS entende ser fundamental o fomento de uma cultura interna de progressão contínua, de amadurecimento da gestão e alinhamento entre equipes.

Temas



Equilíbrio Financeiro – ações de promoção ao amadurecimento da administração financeira, diversificação das fontes de receitas e melhoria da gestão de custos.

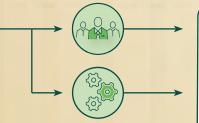
Imagem Institucional – ações para fortalecer a marca Senar/MS, desenvolvendo projetos que proporcionem visualização mais transparente acerca dos processos da organização, assim como a promoção de atividades positivas, envolvendo parcerias e cooperação com outras instituições.



Cooperação – desenvolvimento de ações e projetos com instituições locais e internacionais, unindo esforços com os agentes externos que tenham objetivos em comum para fomento de suas atividades.

Gestão do Conhecimento – trata-se da gestão das informações e materiais técnicos produzidos pelo Senar/MS, com intuito de desenvolver uma cultura de protagonismo quanto à produção, divulgação e guarda de conteúdos profissionais e de referência do agronegócio.

Inovação e Melhoria Contínua – desenvolvimento de ações que coloquem a instituição enquanto pioneira e inovadora, a partir de iniciativas internas de melhoria nas rotinas de trabalho e entrega de valor aos clientes e sociedade.



Qualificação e Comprometimento – desenvolvimento de ações para uma constante atualização de processos institucionais, por meio do aperfeiçoamento técnico e profissional das equipes, estimulando o espírito de pertencimento e de comprometimento com o trabalho.

Gestão por Processos e Projetos – atuação transversal envolvendo ações conjuntas de mapeamento de processos e gerenciamento de projetos no Senar/MS para alinhamento dos objetos estratégicos e alcance dos resultados esperados.

Os objetivos estratégicos são as intenções de médio e longo prazo para alcance da visão, que é aonde o Senar-AR/MS deseja chegar no ciclo 2020-2024. As iniciativas estratégicas são os projetos e planos de duração finita (fora das atividades rotineiras), destinados a auxiliar na consecução dos objetivos. Indicadores e metas são os mecanismos de monitoramento do desempenho.

O mapa estratégico é a representação gráfica da estratégia do SENAR-AR/MS para o período, com objetivos relacionados por temas e agrupados por eixo.





PAT 2020

Anualmente, é realizada a formulação do Plano Anual de Trabalho (PAT) para o ano seguinte, detalhando as ações a serem executadas pela instituição com a respectiva previsão orçamentária.

Trata-se de um documento oficial, com metodologia referenciada pelas normativas do SENAR Central, contendo o planejamento estratégico desdobrado em seu nível tático, sendo norteador da atuação finalística do Senar-AR/MS. Nele, são planejadas as ações relacionadas às capacitações, programas, projetos e treinamentos, bem como atividades estruturantes e de assistência técnica, as quais contribuirão para promover o desenvolvimento sustentável dos agentes ligados ao agronegócio sul-mato-grossense.

O PAT 2020 foi elaborado em agosto de 2019, com definição dos tipos e quantidades de cursos/programas e as respectivas metas e ações a serem atingidas, considerando o orçamento disponível e a capacidade de atendimento da entidade. Foi aprovado em outubro de 2019 pelos Conselhos Fiscal e Administrativo e encaminhado ao Senar Central para análise e aprovação.

A reformulação do PAT regularmente feito pela equipe de planejamento que, em conjunto com as áreas demandantes, revisa as ações planejadas conforme sua execução no primeiro semestre.

O acompanhamento do orçamento é feito de forma continuada pelas áreas finalísticas e de apoio, discutido e analisado nas reuniões da direção. A situação da execução orçamentária é disponibilizada, por trimestre, ao público no site (campo Transparência) e para o SENAR–AC (Extranet) via SEO (Sistema de Elaboração Orçamentária).

3.2 Desempenho



3.2.1 Objetivo Estratégico: Promover receitas (serviços, convênios e parcerias)

• \$ • • •	$\sqrt{\triangle}$		> 20	020 \(\begin{align*} \text{C} \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Percentual de Receita de serviços e convênios	((receita diversas + serviço + convênios + termos de adesão) / receita total) x 100	Deplan (Departamento de Planejamento e Projetos)	10%	3%

Iniciativa estratégica:

- Fomento de parcerias estratégicas.
- Diversificação das receitas de serviços.

Processo relacionado:

• Gestão financeira e contábil.

Este objetivo estratégico busca criar ações que contribuam para o incremento e diversificação das fontes de receita do Senar-AR/MS. No entanto, o ano de 2020 exigiu retração tanto de empresas privadas quanto empresas públicas em decorrência da situação econômica do país ocasionada pela pandemia. Com isso, as iniciativas planejadas para atingimento desse objetivo foram diretamente impactadas.

Apesar da execução física dos referidos programas ter ocorrido dentro do planejado, em 2020 o Senar-AR/MS não estabeleceu novas parcerias, convênios ou termos de adesão para diversificação das receitas.

O resultado representa o percentual em montante financeiro recebido das parcerias firmadas, com destaque ao Sebrae/MS para a realização do Programa Negócio Certo Rural (NCR) e à adesão ao Programa de Incentivo do Senar Central para a operacionalização da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

No período em exercício, a entidade iniciou a execução do Programa de incentivo do Senar Central com o objetivo de ampliar o atendimento de Assistência Técnica e Gerencial para mais propriedades, obedecendo todos os quesitos contidos no Documento Norteador de ATeG, assim como nas demais regras associadas à execução da iniciativa (Instrução de Serviço nº 004/2019 de 29/01/2019).

O NCR é um programa de gestão da propriedade rural destinado aos produtores rurais, desenvolvido em parceria com o Sebrae. O programa oferece ferramentas de análise mercadológica, cálculo de custo de produção, controles internos e planejamento administrativo, financeiro e operacional da propriedade, por meio da elaboração de um Plano de Negócio. É oferecido aos produtores rurais como uma etapa inicial da assistência.

Para 2020 o planejamento contemplava realizar 60 turmas na formulação do PAT, meta foi reduzida na reformulação em decorrência dos impactos da pandemia nas ações presenciais. O NCR foi o primeiro a retornar as atividades, no 3° trimestre do ano, seguindo os decretos e orientações municipais e do Governo do Estado, totalizando 50 turmas.

3.2.2 Objetivo Estratégico: Otimizar a Gestão de Custos

Indicador	√ Fórmula	Área Responsável	20 Meta	20 Resultado
Taxa de equilíbrio financeiro	(R\$ despesa corrente/ R\$ receita corrente) x 100	Unidade Financeira	≤ 100%	68%

Iniciativa estratégica:

- Sistema orçamentário (módulo e-senar de acompanhamento).
- Economicidade em licitações.
- Redução nos níveis de estoque.

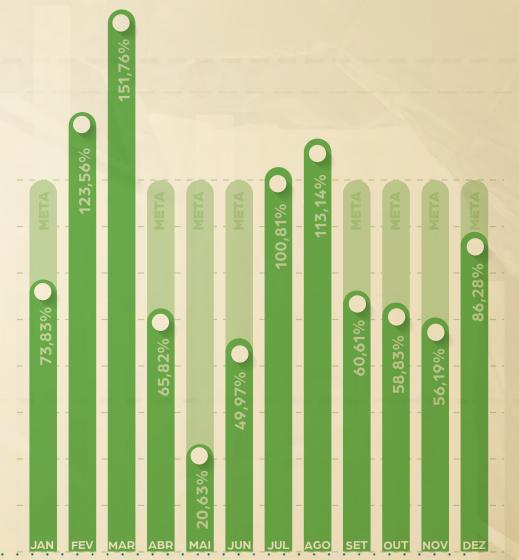
Processo relacionado:

- Gestão Financeira e Contábil.
- Operacionalização dos serviços de FPR e PS e de ATeG.
- Gestão de Suprimentos.

A taxa de equilíbrio financeiro demonstra a relação entre as receitas e despesas. O orçamento 2020 do Senar-AR/MS foi estimado em R\$ 54.321.645,00 tendo sido arrecadado o valor de R\$ 60.675.341,00, equivalente a 112% da receita prevista. As despesas executadas representam o montante de R\$ 41.093.005,00, correspondendo a 68% do valor arrecadado. A instituição alcançou o equilíbrio financeiro ao não gastar mais do que arrecada, mantendo a despesa corrente menor que a receita corrente.

Abaixo é apresentado o gráfico com o resultado mensal do indicador de equilíbrio financeiro, em que se evidencia: (1) a redução de 50% na alíquota de contribuição da arrecadação recebida nos meses de abril, maio e junho, conforme estabelecido na Medida Provisória 932/2020; (2) o bom resultado de comercialização agropecuária no primeiro trimestre e nos meses de julho e agosto; (3) a compatibilização das despesas a partir de abril com a adequação das estruturas de operação e de pessoal.

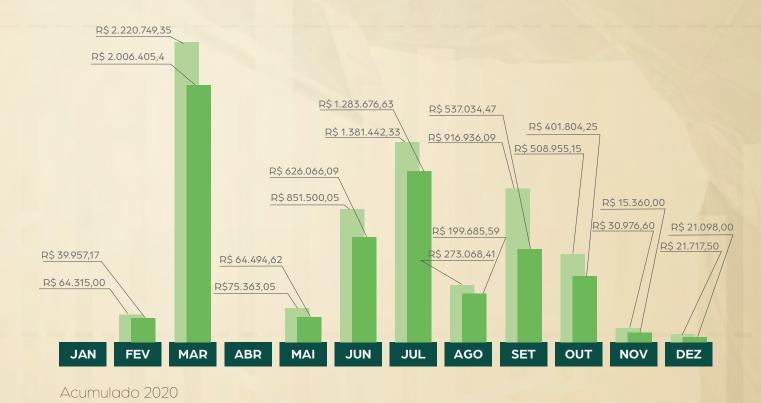






O Senar-AR/MS apresenta em 2020 um bom resultado no que diz respeito a eficiência dos processos de compras por licitação, pois conseguiu alcançar propostas mais vantajosas, aumentando o desconto oferecido pelas licitantes após rodada de lances e/ou negociação.

Vale destacar que em 2020 foram realizados 10 pregões eletrônicos. Esta modalidade permitiu à regional uma maior economia tanto na operação do processo quanto na negociação, por ampliar o mercado de cotação e gerar maior concorrência.



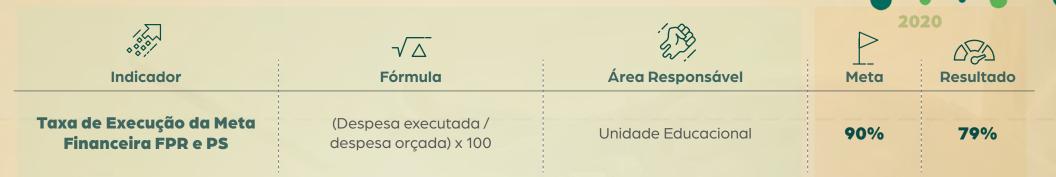
Economia de 18%

Homologado

Estimado

R\$ **5.195.582,22**

R\$ **6.345.024,64**



A execução financeira das ações de FPR e PS foi de 79% do que estava previsto (orçamento reformulado), em decorrência da mudança no gerenciamento e planejamento das turmas. O fato dos

prestadores de serviços serem alocados em rotas mais inteligentes e econômicas, a longo prazo nos proporcionou uma redução significativa de custos

	$\sqrt{\triangle}$		> 20	020 Δ <u>β</u> Δ
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Taxa de Execução da Meta Financeira AteG	(Despesa executada / despesa orçada) x 100	Departamento de Assistência Técnica e Gerencial	90%	77%

A execução financeira das ações com ATeG foi de 77% do que estava previsto (orçamento reformulado), principalmente pelo cenário vivenciado durante a pandemia da Covid-19, pois nesse

período foi necessário inovar os trabalhos. Foram realizadas as visitas de forma virtual, sendo essas 70% mais econômicas do que as visitas presenciais. Durante o ano de 2020 foram realizadas 32.591 visitas

70%

de economia com visitas virtuais



25.814 visitas presenciais



	$\sqrt{\triangle}$	(2) D	> 20	20
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Taxa de Execução Meta Física ATeG	(visitas realizadas / visitas planejadas) x 100	Departamento de Assistência Técnica e Gerencial	95%	109%

Iniciativa estratégica:

• Pesquisa com egressos das atividades do Senar-AR/MS.

Em todas as cadeias produtivas, a demanda por Assistência Técnica e Gerencial em Mato Grosso do Sul é crescente e contínua. Após a reformulação das metas para 2020 ficou estabelecida a meta de atendimento a 4.134 propriedades, que foi superada no decorrer do



Processo relacionado:

• Operacionalização dos Serviços de FPR e PS e de ATeG.

ano, tendo sido atendidas 4.519 propriedades, representando 109% da meta prevista. Caracterizando 2020 como um ano atípico, em função da pandemia, podemos considerar esse um excelente resultado.

202 Técnicos realizaram atendimentos em98,7% dos municípios de MS em 2020.



0 to	$\sqrt{\triangle}$	(2)	> 20)20
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Net Promoter Score (NPS)	((quantidade de promotores) – (quantidade de detratores) / (número de pessoas que responderam))	Departamento de Assistência Técnica e Gerencial	80	82

Um dos principais indicadores do Departamento de Assistência Técnica e Gerencial, é a nota de satisfação dos produtores obtida por meio de pesquisas. A partir desse indicador é possível identificar falhas de processos e realizar ações para melhoria, bem como verificar se os trabalhos estão sendo executados de forma satisfatória para os clientes.

Essa pesquisa acontece desde 2016 por meio de entrevistas aos produtores assistidos. A metodologia aplicada é a do Net Promoter Score, que pontua de 0 a 10 uma nota de satisfação em relação ao trabalho exercido pela equipe da ATeG. Em 2020 foram entrevistados 482 produtores, e desses, 407 avaliaram os trabalhos com nota acima de 9. Em comparação a 2019, a nota atual ficou 0,89 pontos abaixo, no entanto a amostra de entrevistados foi de 262 produtores a mais do que em 2019, o que gera maior segurança no indicador apresentado.

A partir dos feedbacks apresentados pelos produtores, é possível concluir que a metodologia de trabalho vem atendendo às demandas técnicas e gerenciais dos clientes, sendo realizados com frequência ajustes finos de ações no trabalho conforme a necessidade encontrada pelo produtor e pelo ambiente em que está inserido.



Este indicador apresenta a importância e o reflexo da ATeG nas propriedades, representado pela média da avaliação de satisfação com produtores ativos e egressos da ATeG, e a capacidade técnica dos profissionais envolvidos nos trabalhos.

A pesquisa consistiu em questões que receberam notas de 0 a 5, onde zero era muito ruim e 5 era muito bom. Foram consultados 95 produtores com mais de dois anos sem ATeG, que responderam 10 perguntas e a nota média obtida foi de 4,22. Para a pesquisa com produtores ativos foram consultados 480 produtores que responderam 7 perguntas, e a nota média encontrada foi de 4,81. Na avaliação da capacidade técnica, foram considerados 10 itens e a nota média obtida foi 4,10.

Considerando que a nota máxima da pesquisa é 5 e a nota mínima é 0, o indicador ATeG ficou com nota 4,10. Esse foi o primeiro ano de avaliação desse indicador e por isso não é possível compará-lo com anos anteriores, no entanto conhecendo esses indicadores, torna-se possível adotar medidas para alcançar a excelência nos trabalhos da ATeG.



575 Produtores entrevistados

Indicador	√ Fórmula	Área Responsável	20 Meta	20 Resultado
Taxa de Execução da Meta Física FPR e PS	(turmas realizadas / turmas planejadas) x 100	Unidade Educacional	95%	96%
Taxa de ocupação FPR e PS	(nº de inscritos/ nº de presentes) x 100	Unidade Educacional	90%	74%
Taxa de concluin– tes FPR e PS	(nº de concluintes/ nº de ingressos) x 100	Unidade Educacional	90%	97%

Inicialmente o planejamento contemplava realizar 4.214 cursos nas vertentes de Formação Profissional Rural e Promoção Social. Porém, a partir de março, com o início da pandemia, e diante das recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde quanto à prevenção de transmissão do vírus, foi necessário suspender todos os eventos confirmados para o 2º trimestre de 2020 (meses de abril, maio, junho).

Considerando o cenário atual da pandemia e projeções para o resto do ano, no mês de julho, houve a reformulação do PAT e a meta foi ajustada para realizar 2.120 cursos. Desse número foi possível ter um alcance de 96%, totalizando 2.027 realizados. Importante destacar

que as atividades voltaram a ser executadas somente no 3º trimestre de 2020, seguindo os decretos e orientações municipais e do Governo do Estado.

A taxa de concluintes atinge um bom resultado por conta da capacidade técnica dos instrutores, da metodologia de ensino e aprendizagem focada no desenvolvimento de competências práticas aliadas à teoria, a partir da realidade do meio rural; efetividade das supervisões técnicas e pedagógicas, portfólio de cursos aderente às necessidades de mercado e mobilização adequada dos participantes.



FPR e PS

2.027 Cursos realizados em 2020, atingindo

96% do total previsto.

	$\sqrt{\triangle}$		> 20	020
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Taxa de retenção turma 2020.1	(alunos ativos / matrículas realizadas) x 100	Centro de Excelência	60%	72%
Taxa de retenção 2019.1 (2° semestre)	(alunos ativos / matrículas realizadas) x 100	Centro de Excelência	60%	68%
Taxa de retenção 2019.1 (3º semestre)	(alunos ativos / matrículas realizadas) x 100	Centro de Excelência	60%	53%
Taxa de retenção 2019.1 (4º semestre)	alunos ativos / matrículas realizadas) x 100	Centro de Excelência	60%	47%

O Curso Técnico em Agronegócio é ofertado pela instituição desde 2015. Gradativamente, vem aumentando sua abrangência no estado e, consequentemente, o número de alunos matriculados. Atuando na metodologia de ensino remoto (EaD), com uma carga horária distribuída em 80% das atividades realizadas a distância e 20% presenciais, o curso proporciona uma maior flexibilidade aos alunos na condução de suas atividades.

Um formato proposto pelo Senar Central e adotado pelo Senar-AR/MS para mensurar a efetividade do curso nos estados é avaliar a taxa de retenção (% de retenção) dos polos. Esse indicador mensura a quantidade de alunos retidos ao longo de cada semestre do curso.

Com sua metodologia de ensino no formato remoto, os alunos

atuantes não sofreram um impacto tão significativo em sua aprendizagem devido à pandemia da Covid-19, visto que os mesmos já estavam habituados ao ensino a distância. No entanto, fatores extraclasse acabaram prejudicando o rendimento de algumas turmas no decorrer do ano letivo, como por exemplo a presença de filhos no ambiente domiciliar pela ausência de aulas, perdas de empregos, parentes enfermos e ansiedade, entre outros.



80% EAD 20% presencial



Utilizando desse indicador proposto pelo Senar Central, conseguimos mensurar a evolução do Senar-AR/MS em relação à média nacional dos polos da Rede e-Tec. Esses resultados são demonstrados nos quadros abaixo:

% de Retenção de Alunos por Semestre - Oferta 2019.1 % de Retenção de Alunos por Semestre - Oferta 2020.1 Média Nacional Média Senar/MS Média Nacional Média Senar/MS 1° semestre 65% 68% 1° semestre 65% 72% 48% 53% 2° semestre 2° semestre 48% 43% 47% 3° semestre 3° semestre 43% 4° semestre 38% 4° semestre **38%**

Dessa forma, podemos concluir que, apesar dos contratempos oriundos da pandemia, a regional vem conseguindo manter bons resultados quando comparados a média dos demais polos da Rede e-Tec a nível nacional.

Indicador	√ Fórmula	Área Responsável	20 Meta	20 Resultado
Empregabilidade de egressos EFO	Percentual de alunos entrevistados que está trabalhando	Centro de Excelência	60%	65%

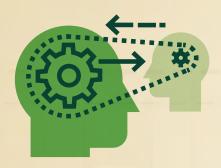
Em relação à pesquisa de egresso, o Centro de Excelência realizou, em 2020, entrevista com 55 alunos de um total de 56 concluintes da primeira turma do Curso Técnico em Agropecuária.

O objetivo desta pesquisa foi analisar a formação técnica de nível médio ofertada pelo Senar-AR/MS a ex-alunos em relação a 3 aspectos: a empregabilidade dos egressos, a recolocação no mercado de

trabalho, e a avaliação pelos egressos quanto à satisfação da formação técnica recebida.

Conforme demonstrado no indicador, cerca de 65,5% dos alunos entrevistados estão atualmente empregados. Esta taxa de empregabilidade está acima de outras instituições de ensino técnico, como

a Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (FIEC — Indaiatuba, SP), referência nesta modalidade de capacitação, que obteve 57% de empregabilidade no mesmo formato de pesquisa realizada, em abril de 2019.



Satisfação

94,5%

dos entrevistados presencias relataram que o curso proporcionou melhoras no seu desempenho profissional



Empregabilidade

65,5%

dos formados inseridos no Mercado de Trabalho



Recolocação no mercado

72,7%

dos formandos obtiveram uma nova recolocação no mercado de trabalho

3.2.4 Objetivo Estratégico: Criar Vertente Transversal de Sustentabilidade

ν ΣΤ		! / ♦	20	20
***	$\sqrt{\Delta}$			
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Índice de sustentabi- lidade Avicultura	Média dos índices social, ambiental, financeiro (composto por 237 indicadores)	Departamento de Assistência Técnica e Gerencial	65%	76%
Índice de sustentabi– lidade Suinocultura	Média dos índices social, ambiental, financeiro (composto por 237 indicadores)	Departamento de Assistência Técnica e Gerencial	75%	81%

Iniciativa estratégica:

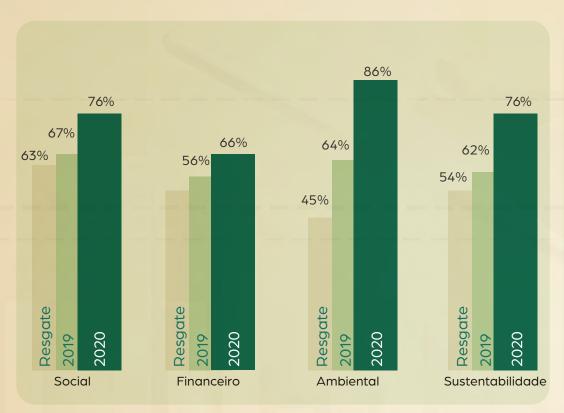
- Boletim Radar Ambiental
- Dar visibilidade às ações de sustentabilidade já desenvolvidas pela Casa

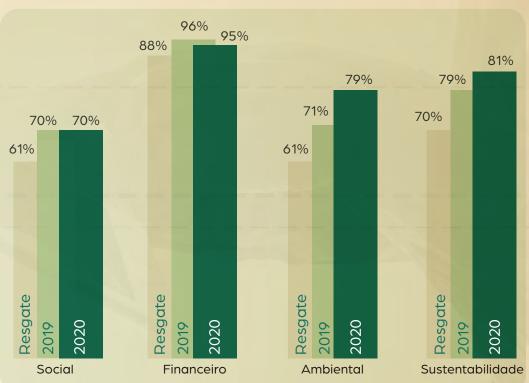
O objetivo do Programa ATeG Granja Plus é promover a melhoria contínua das propriedades avicultoras e suinoculturas de Mato Grosso do Sul. O sucesso da metodologia implantada pode ser verificado analisando o índice de sustentabilidade da atividade, que é composto pela média dos índices social, financeiro e ambiental. O gráfico a seguir apresenta um comparativo entre a situação da propriedade antes da implantação da metodologia (resgate), após um ano e após cerca de dois anos do início de sua execução.

Processo relacionado:

- Gestão de Comunicação, Marketing e eventos.
- Operacionalização ATeG.









22%



11%

Nas propriedades avicultoras e suinocultoras assistidas verificou-se aumento de 22% e 11% no índice de sustentabilidade, respectivamente. No decorrer dos anos, houve melhora nos resultados, demonstrando uma alta efetividade das recomendações realizadas pelos profissionais que executam a metodologia nos atendimentos. Essa evolução evidencia, também, o sucesso do Granja Plus nos âmbitos produtivos, sociais e ambientais da suinocultura.

3.2.5 Objetivo Estratégico: Implantar canais de orientação e informação

Iniciativa estratégica:

• Produção de conteúdo pelo Departamento Técnico.

O Departamento Técnico do Senar-AR/MS elabora e disponibiliza informativos em formato de Boletim Técnico com os principais dados produtivos de Mato Grosso do Sul.

- Boletim Agricultura (soja e milho)
- Boletim Pecuária (bovinos, suínos e aves)
- Boletim Bovinocultura de Leite
- Boletim Bovinocultura de Corte
- Boletim Florestas Plantadas
- Boletim SigaBov

Lives técnicas.

Em 2020, a partir de junho, a entidade realizou semanalmente lives técnicas no Canal do Youtube, na página do Facebook e no Instagram, proporcionando aos participantes conhecimento sobre as tecnologias, particularidades da produção no estado, potencialidades e indicadores que refletem ganhos de produtividade, eficiência econômica, entre outros.





3.2.6 Objetivo Estratégico: Implantar ofertas proativas de programas por cadeia produtiva

Indicador	√ Fórmula	Área Responsável	Meta 20	D20 Resultado
Índice de Atualização do Portfólio da Educação	(nº de cursos novos / nº total de cursos do portifólio) x 100	Unidade Educacional	30%	52%

Iniciativa estratégica:

• Projeto Trilhas do Conhecimento (2020).

Processo relacionado:

• Desenvolvimento de cursos e programas.

O projeto Trilhas do Conhecimento foi priorizado para 2020 por se tratar de uma inciativa crítica que provê elementos como base para desdobramentos do Planejamento Estratégico 2020–2024.

Com a atualização do seu portfólio de cursos de FPR e PS para a estrutura de Trilhas do Conhecimento, por Cadeia Produtiva e conforme as funções do Cadastro Brasileiro de Ocupações – CBO, espera–se obter os seguintes ganhos:

- Permitir que o produtor rural possa visualizar o conjunto de soluções educacionais que atendam às necessidades de qualificação profissional;
- Estimular o desenvolvimento da carreira profissional dos trabalhadores rurais de MS, demostrando os mais variados percursos de formação nas diferentes áreas; e

 Contribuir com os sindicatos rurais na mobilização dos cursos com ofertas direcionadas para educação continuada do público atendido.



Em 2020, houve superação do resultado do **Índice de atualização do portfólio da educação**, conquista atribuída ao fato da equipe da Unied, juntamente com os demais membros interdisciplinares do projeto, ter direcionado esforços, com foco exclusivo, a esse aperfeiçoamento. Este processo foi beneficiado pelas restrições de atendimento externo presencial, ocasionado pela pandemia da covid-19, o que permitiu à equipe uma maior eficiência uma vez que as ações rotineiras estavam reduzidas.

A equipe técnica e pedagógica da unidade avaliou todos os cursos do portfólio, e então revisou ou desenvolveu novo curso para



garantir a aderência integral ao CBO e ao mercado de trabalho, levando em consideração o perfil e as necessidades do público potencial. A atualização englobou ainda a revisão dos materiais relacionados ao curso, como Plano Instrucional (PI), slides e apostilas, entre outros.

Os cursos foram adequados em 'saídas intermediárias', onde cada uma representa uma função específica do CBO. Cada função possui cursos diferentes em suas estruturas, porém, alguns cursos são transversais, fato que pode tornar uma pessoa, concluinte em várias funções.

A partir de um portfólio consistente de cursos presenciais disponível para oferta em 2021, as Trilhas do Conhecimento fornecerão ao aluno a possibilidade de escolha pelo itinerário formativo, proporcionando educação continuada aos clientes atuais e potenciais.

Em dezembro de 2020, com a conclusão da etapa de atualização dos cursos, o projeto foi para a etapa de desenvolvimento do sistema, que consiste em criação de telas para visualização dos alunos — consulta dos cursos realizados e do caminho percorrido na estrutura de trilha — e, para visualização dos sindicatos— consulta do público potencial para cada trilha.



3.2.7 Objetivo Estratégico: Sistematizar e Simplificar os Processos Críticos

		/->	20)20
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	$\sqrt{\triangle}$			080
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Taxa de Processos Publicados	(nº de processos publicados / nº de processos a serem mapeados no período) x 100	Departamento de Planejamento e Projetos	100%	104%

Iniciativa estratégica:

- Revisões processos de Compra e Credenciamento.
- Sistematização dos processos do Centro de Excelência.
- 50 processos mapeados e sistematizados (até 2021).
- Projeto Sistema de processos eletrônicos.

A modelagem de processo é feita pelo Deplan por meio de entrevistas com os colaboradores envolvidos no processo utilizando o Bizagi (software gratuito de notação e modelagem de processos de negócio - BPMN).

O mapeamento prioriza os processos mais críticos, de modo a identificar pontos de melhoria e agregar valor em suas entregas, principalmente relacionadas à agilidade e qualidade.

A atuação da área de processos é realizada em parceria com a Unidade de Tecnologia da Informação, quando envolve o desenvolvimento no sistema informatizado, bem como com a Assessoria de Controle Interno, para definição de regras e instruções de serviço.

Processo relacionado:

Gestão de processos.

Para garantir a comunicação e o acesso à informação, o fluxo do processo é publicado em versão Web na Intranet.

Em 2020, foram publicados 25 processos, relacionados aos seguintes macroprocessos da Cadeia de Valor: Gestão de Pessoas, Gestão de Suprimentos, Gestão de Comunicação e Marketing, Credenciamento de instrutores, tutores e técnicos e Operacionalização do EFO presencial (Centro de Excelência).



PROCESSOS PUBLICADOS

PROCESSOS EM MAPEAMENTO



8

De outubro de 2019 a maio de 2020, o Deplan realizou o mapeamento dos processos elencados no Projeto Sistema de processos eletrônicos, que tem como objetivo aperfeiçoar o módulo ECM -Enterprise Content Management do SIS para modernizar a gestão e melhorar a eficiência operacional do Senar-AR/MS.

Os processos abaixo mencionados foram modelados na versão atual, analisados criticamente e desenhados na versão futura para a gestão eletrônica no ECM a ser desenvolvido pela TI em 2021.



Processos mapeados



Escopo

Credenciamento	FPR, PS e PPEATeGEFO
Compras	 Dispensas I e II Dispensas III a XVI Inexigibilidade Convite Pregão Concorrência
Patrocínio	
Fundo Fixo	
Estabelecimento de cooperação técnica e financeira com parceiros (TCTF)	



	$\sqrt{\triangle}$		> 20	020 \(\begin{align*}
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado
Índice de desempenho de prazo – IDP Projetos	(nº de entregas de projeto realizados no prazo / nº de entregas de projeto planejadas) x 100	Departamento de Planejamento e Projetos	100%	71%

Iniciativa estratégica:

• Implementação de novos indicadores estratégicos e táticos.

Processo relacionado:

• Gestão de projetos.

O Escritório de Projetos do Senar-AR/MS atua no formato departamental, destinado ao apoio de diversos projetos simultâneos, fornecendo suporte, ferramentas e serviços de planejamento, controle de prazos, custos, qualidade, dentre outros. Suas etapas seguem a estrutura abaixo:



Em um projeto, o índice de desempenho de prazo é um dos principais desafios de um gestor, sendo que as causas de um atraso podem ser variadas e muito complexas. Após quase três anos de implementação do Escritório de Projetos, identifica-se alguns fatores com

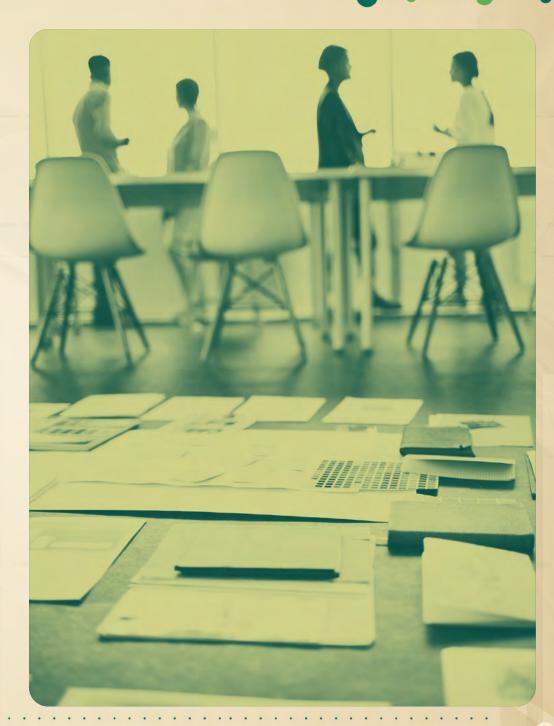
maior incidência como: falta de detalhamento das tarefas na etapa de planejamento; força de trabalho enxuta, que pode levar um mesmo colaborador a atuar em vários projetos diferentes ou ser responsável por grande parte das atividades de um mesmo projeto.

O cronograma geralmente envolve informações sobre pessoas alocadas, datas e dependências entre atividades. Dessa maneira o Escritório de Projetos está buscando atuar diretamente com o gestor para garantir que o cronograma considere todas as informações. Uma das ações realizadas é validar com as pessoas alocadas no projeto sobre as atividades e demais compromissos que fazem concorrência ao tempo produtivo dela, para que, então, sejam definidas datas e durações. Assim, busca-se também envolver e obter comprometimento dos colaboradores que fazem parte da equipe do projeto.

Abaixo estão listados os principais projetos realizados em 2020 e geridos pelo Escritório:



- Boletim Radar Ambiental
- Projeto Trilhas do Conhecimento
- Unidade de Inteligência de Negócio
- Agrociência
- Quem Recolhe Colhe Frutos
- ATeG Virtual Live
- SigaBov
- Sistema de Processos Eletrônicos
- Projeto AgroUp
- Sorrindo no Campo
- Customer Relationship Management software
- Reformulação do Curso Técnico em Agropecuária
- Criação de Especialização em Bovinocultura de Corte
- Programa de Integridade (Compliance)





3.2.9 Objetivo Estratégico: Implantar o Sistema de Gestão por Competência

Indicador	√∆ Fórmula	Área Responsável	Meta	020 Resultado
Índice de execução orçamento PDI	(R\$ executado em capacitações/ R\$ previsto no orçamento para capacitações) x 100	Departamento de Gestão de Pessoas	80%	33%

Iniciativa estratégica:

• Estabelecer conexão entre Plano de Desenvolvimento Individual e Levantamento de Necessidades de Treinamento (2021).

No aspecto de capacitação, a instituição tinha como meta orçamentária um valor significativo para investimento, porém, com os desafios impostos pela pandemia da covid–19, foi necessário remanejar todos os eventos presenciais para o modelo on–line, o que representou uma redução nos custos previstos. Ainda não foi possível a realiza-

Processo relacionado:

- Treinamento e desenvolvimento.
- Avaliação de desempenho.

ção de alguns cursos, visto que muitas empresas de treinamento não ofereciam os eventos em modelo on-line, principalmente no início da pandemia, ou até mesmo não tiveram número de participantes suficientes para realizarem as agendas, resultando no cancelamento de diversas capacitações e treinamentos.

		1-0	2020		
******	$\sqrt{\triangle}$				
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado	
Taxa de Turnover	((n° de colaboradores admitidos + demitidos) / 2) / n° médio de colaboradores) x 100	Departamento de Gestão de Pessoas	16%	18%	

Iniciativa estratégica:

• Ações de endomarketing para valorização do pessoal.

Processo relacionado:

- Processo Seletivo
- Contratação
- Rescisão

No que diz respeito à rotatividade de pessoal para o ano de 2020, a entidade teve um percentual acima do esperado devido ao número de rescisões contratuais que foram realizadas, por ocasião de suspensão de algumas atividades das áreas finalísticas, em virtude da

pandemia do covid-19. Por este motivo também, embora a instituição tenha promovido um processo seletivo, a convocação dos cargos ficou comprometida.

		4.0	2020		
• • • • •	$\sqrt{\triangle}$				
Indicador	Fórmula	Área Responsável	Meta	Resultado	
Satisfação com comunicação Interna	(nº de colaboradores satisfeito com a comunicação interna / nº de colaboradores que responderam à pesquisa) x 100	Departamento de Gestão de Pessoas	90%	92%	

Em 2020 foi realizada uma pesquisa de satisfação com a comunicação interna e todos os colaboradores. Aplicado no mês de agosto por meio de formulário eletrônico, o questionário continha perguntas para identificar a percepção da força de trabalho em relação aos diversos aspectos da comunicação da instituição.

Mesmo com o desafio do isolamento social e mudanças do siste-

ma de trabalho presencial para o formato home office, a entidade teve um resultado de 92% de satisfação, um pouco acima da meta estabelecida para comunicação interna, mostrando que os canais de comunicação existentes foram efetivos para o desenvolvimento das atividades.





As despesas da entidade são segregadas por atividade meio e fim, e aplicações/execução com recursos de terceiros observando os percentuais de até 20% e no mínimo 80%, respectivamente, conforme estabelecido no §1º do Art. 26 da Resolução Nº 34/2019/CD do Senar Central, considerando os recursos próprios do Senar-AR/MS.

Despesas Atividade Meio

			;	
	Realizado 2019	Realizado 2020	Variação	
Recursos Próprios	R\$ 5.205.627	R\$ 5.247.878	1%	

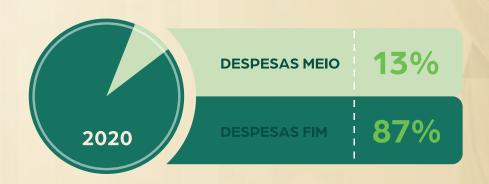
Despesas Atividade Fim

	•	:		1
	Realizado 2019	Realizado 2020	Variação	
Recursos Próprios	R\$ 49.895.043	R\$ 35.098.115	-30%	

Recursos de Terceiros

,				1
	Realizado 2019	Realizado 2020	Variação	
Recursos de Terceiros	R\$ 632.610	R\$ 747.012	18%	





O Sistema de Custos tem como embasamento a Resolução N° 32/2017/CD do Senar Central, considerando a necessidade de se manter uma estrutura que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária. A metodologia de mensuração e de apuração de custos adotada no âmbito do Senar-AR/MS é norteada pelo

Planejamento Estratégico (PE 2020–2024) concomitantemente com o Plano de Trabalho Anual (PAT 2020) a qual proporciona reflexões de iniciativas de uso da cadeia de valores para que a orientação por processo com foco em resultados seja internalizada na entidade.

70

.....

2019	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 3.271.718
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 1.166.304
GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 430.204
BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 300.082
CAPACITAÇÃO DE RH	R\$ 37.319
TOTAL	R\$ 5.205.627
2019	
CURSOS E AÇÕES DE FPR	R\$ 20.219.683
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL	R\$ 10.649.294
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 7.941.265
CURSOS E AÇÕES DE PS	R\$ 6.014.288
DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	R\$ 2.272.308
INVESTIMENTOS	R\$ 2.207.117
RECURSOS DE TERCEIROS	R\$ 632.610
BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 541.010
CAPACITAÇÃO DE RH	R\$ 50.078
TOTAL	R\$ 50.527.653

As despesas da instituição em 2020 totalizaram R\$ 41.093.005, uma redução de 26% em relação a 2019, que foi de R\$ 55.733.280. A redução é em decorrência da pandemia da Covid-19 e suas restrições para realização das atividades educacionais e gerenciais de acordo com a legislação de cada município.



Despesas por	grupo e elemento de despesa (R\$)
--------------	-----------------------------------

				-		-		- '					
	Manu- tenção Serviços Adminis- trativos	Pessoal e Encargos Sociais	Pessoal e Encargos Sociais	Gestão Adminis- trativa	Capaci- tação de Recursos Humanos	Serviço de Comunica- ção e Massa	Promoção Social Rural	Formação Profissional Rural	Assistência Técnica e Gerencial	Assistên- cia Médica e Odon- tológica	Auxílio Alimen- tação a Empre- gados	Auxílio Transporte e Assistên- cia Social	Total das despesa
Materiais de Consumo	185.133,85	i !				34.173,08	40.450,27	427.809,26	127.387,21				814.953,67
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	767.848,49	 - - - -	 		19.743,28	1.480.096,37	587.946,30	6.085.983,14	10.130.494,09	 	 	 	19.072.111,67
Despesas com Viagens a Serviços	1.683,77	 - - - -	 	479,00	1.300,55	7.582,89	346.486,66	1.963.119,87	1.622.245,11	 	 	 	3.942.897,85
Despesas Financeiras	36.687,98							2.671,13	4.700,15				44.059,26
Transferência Diversas	3.034,72	<u> </u>				288.500,00	343.058,72	1.940.929,38	1.329.500,00		<u>.</u>	<u>.</u>	3.905.022,82
Impostos e Contribuições		; ; ;			; ; ; •	i ! !	; ; ; ;	14.450,35			; ! !	; ; ;	14.450,35
Salários e Vantagens Fixas		2.697.576,91	5.334.601,90	10.771,39	 	 	 	 		 	 	 	8.042.950,20
Outras Vantagens Variáveis		20.766,29	40.510,31		 	 	 	 		 	 	 	61.276,60
Encargos Sociais Diretos		813.499,32	1.808.927,10	62.362,87		i !	i !	 			i !	i i	2.684.789,29
Estagiários		 	44.592,00			i !							44.592,00
Despesas com Gestores		i !		365.884,21	i ! !	i ! !	i ! !	i !		i 	i ! !	i ! !	365.884,21
Outros Encargos/ Benefícios		; ! ! !	 		 	; ; ; ;		; ; ; ;		571.251,93	223.260,60	21.382,05	815.894,58
Investimentos						1 1 1	 	1.284.122,90			1 1 1	 	1.284.122,90
Total despesas	994.388,81	3.531.842,52	7.228.631,31	439.497,47	21.043,83	1.810.352,34	1.317.941,95	11.719.086,03	13.214.326,56	571.251,93	223.260,60	21.382,05	41.093.005,40
Depreciação e Amortização		 	 			1 1 1 1 1	 	 		 	 	 	530.056,20

Total (Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias

41.623.061,60

Os serviços se referem às contratações necessárias ao funcionamento do Senar-AR/MS. O material de consumo se refere aos materiais de reposição de estoque no almoxarifado e consumo nas unidades da entidade para execução finalísticas.



Comparativo Receitas (R\$)				
Descrição	PAT	PAT Reformulado	Realizado	Variação
Contribuições do SENAR	59.050.780	50.300.947	57.356.562	14%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.728.612	1.908.951	1.763.971	-8%
Realizações de Projetos Especiais	447.279	182.236	130.912	-28%
Receitas de Serviços	1.858.000	587.175	754.263	28%
Receitas de Convênios e Termos de Adesão	3.258.132	1.342.336	669.633	-50%
Total Receitas do Senar-AR/MS	68.342.803	54.321.646	60.675.341	12%

Despesas Atividade Meio (R\$)				
Descrição	PAT	PAT Reformulado	Realizado	Variação
Manutenção de Serviços Administrativos	1.419.364	1.001.158	994.389	-1%
Gestão Administrativa	413.750	462.767	439.497	-5%
Benefícios Assistenciais	320.412	364.301	265.394	-27%
Plano de Gestão de Colaboradores	62.295	41.195	16.755	-59%
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	3.934.680	3.730.025	3.531.843	-5%
Total Despesas – Atividade Meio	6.150.501	5.599.446	5.247.878	-6%

Despesas / Investimentos Atividade Fim (R\$)

Descrição	PAT	PAT Reformulado	Realizado	Variação
Capacitação de Recursos Humanos	60.760	84.981	4.289	-95%
Benefícios Assistênciais	647.293	759.769	550.501	-28%
Cursos e Ações de Formação Profissional	19.956.003	13.697.317	10.392.330	-24%
Investimentos	1.305.426	3.151.229	1.284.123	-59%
Divulgação de Ações Institucionais	3.260.297	2.849.032	1.802.400	-37%
Cursos e Ações de Promoção Social	6.361.192	2.202.170	1.317.942	-40%
Assistência Técnica e Gerencial	18.070.791	16.470.278	12.517.900	-24%
Pessoal e Encargos Sociais (FPR/PS/ATEG/ C.E.)	9.272.408	8.165.087	7.228.631	-11%
Recursos de Terceiros	3.258.132	1.342.336	747.012	-44%
Total Despesas – Atividade Fim	62.192.302	48.722.199	35.845.128	-26%
Total Despesas – Atividades Meio/Fim	68.342.803	54.321.645	41.093.005	-24%

Dentro do contexto das receitas no exercício de 2020, a instituição se beneficio de uma arrecadação 14% a mais do que o previsto em decorrência do aumento da produção do agronegócio no estado. Já nas receitas de serviços houve um aumento de 28% do previsto em razão do contrato com o Sebrae. A variação menor das receitas de Convênios e Termos de Adesão é decorrente do impacto na execução do Programa Incentivo 1/1 – ATeG, devido ao cenário da pandemia.

A realização de Programas e Projetos especiais foi menor em 28% em função da não realização desta ação e da ausência dos materiais de doação recebidos do Senar Central.

Analisando o grupo de despesas, a variação entre o orçado e realizado dos benefícios e assistências às áreas meio e fim, refere-se: a inclusão de exames da Covid-19, e a não execução dos benefícios com vale-transporte.

As despesas com plano de gestão de colaboradores apresentavam uma variação expressiva, também devido à pandemia, uma vez que alguns cursos foram cancelados ou tiveram uma redução no valor da inscrição, nos casos de orçamentos em formato presencial, porém com execução pela modalidade EaD.

Em relação aos investimentos, a variação entre o previsto e reali-

zado ocorreu em virtude da não finalização do processo licitatório no 4º trimestre de 2020. Os investimentos orçados para o referido período serão executados no exercício de 2021.

Já as atividades de Assistência Técnica e Gerencial foram realizadas, em grande parte, no formato virtual, ocasionando uma redução no custo da consultoria em relação ao orçado.

Dentro deste cenário a meta financeira para execução das ações de FPR e PS foi impactada devido restrições para contenção da pandemia.





As boas práticas da gestão de licitações e contratos prestam apoio aos processos da cadeia de valor do Senar-AR/MS para o cumprimento da sua missão institucional visando criar condições para que os objetivos estratégicos sejam desenvolvidos e alcançados.

MODALIDADE	QUANTIDADE
Pregão Presencial	33
The second second	
Pregão Eletrônico	10
Concorrência	03
Convite	03
Dispensa de Licitação	61
Inexigibilidade	01

As principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizadas na gestão de compras são:

- Regulamento de Licitações e Contratos (RLC) do Senar Central.
- Instrução de Serviço 01/2017 (Senar-AR/ MS) – Dispõe sobre procedimentos a serem observados durante os pagamentos de fornecedores e obrigações do fiscal de contrato.
- Instrução de Serviço 03/2017 (Senar-AR/ MS) — Dispõe sobre diretrizes adicionais a serem observadas durante os processos de aquisição de bens e contratação de serviços
- Instrução de Serviço 04/2014 (Senar Central) – Dispõe sobre procedimentos de autuação de processos administrativos e inserção de documentos.
- Instrução de Serviço 01/2019 (Senar Central) —
 Estabelece alterações na Instrução de Serviços 001/2011, quanto aos procedimentos para aquisição de materiais e contratação de serviços por processo licitatório, dispensa e inexigibilidade de licitação.
- Aplicação de checklist de documentos e procedimentos – contempla os processos licitatórios.
- Processo de compras mapeado.



RESUMO DOS VALORES DE CONTRATAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
COMPRA	55	R\$ 524.137,26
SERVIÇO	80	R\$ 1.020.203,37
ALUGUEL	01	R\$ 294.464,74

Principais contratações efetivadas em 2020:



Serviços especializados de educação a distância:

Contratação para ampliar e modernizar o atendimento do Senar-AR/MS nas qualificações, aperfeiçoamentos, atualizações e especializações ofertadas aos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares. Foram realizadas contratações, sendo um para operação e outro para desenvolvimento de cursos na modalidade a distância.



Tecnologia da Informação:

Aquisição de equipamentos de informática, softwares, serviços contínuos de acesso dedicado à internet (link dedicado), licenças de uso do sonicwall TZ500 (visando a segurança da informação de rede de dados), serviços de implantação, parametrização, customização, migração de dados, treinamento, suporte para integração e suporte técnico de solução para CRM (Customer Relationship Management).



Serviços de vigilância e segurança patrimonial armada:

A contratação decorre da necessidade de assegurar a integridade dos bens patrimoniais do Senar-AR/MS e do Centro de Excelência em Bovino-cultura de Corte — não permitindo a sua depredação, violação, evasão, apropriação indébita e outras ações que redundem em dano ao patrimônio e, em especial, objetivando preservar as instalações e garantir a integridade física de colaboradores, prestadores de serviços e convidados, em tempo integral.



Obras e Serviços de Engenharia:

Gradil: para melhoria da edificação do Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte e da sua segurança, com instalação do gradil em torno das dependências. O serviço justifica-se pela necessidade de segurança do patrimônio da instituição.

Paver: facilitar o acesso ao Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte, localizado em área rural, dentro das dependências da Embrapa. Atualmente, o acesso ocorre por meio de chão de terra batida e, por este motivo, a instalação do piso tipo paver visa garantir melhor movimentação na via, tanto em dias secos quanto em dias chuvosos, quando a mobilidade física é prejudicada.

Contratações diretas (Dispensas)

TIPO	QUANTIDADE	JUSTIFICATIVA
AQUISIÇÃO DE MATERIAL/PRODUTO	14	NECESSIDADE DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS ADMINISTRATIVAS E DE CURSOS OFERECIDOS PELA REGIONAL
SEGUROS (VIDA, PREDIAL E VEÍCULOS)	11	PARA GARANTIR UMA PROTEÇÃO CAPAZ DE COBRIR AS DESPESAS NECESSÁRIAS E IMEDIATAS EM UM EVENTO ADVERSO (SINISTRO)
REPAROS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS, PREDIAIS, ADEQUAÇÕES SOLICITADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS	11	REALIZAR MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO DA REGIONAL, EM ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO PERTINENTE
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	10	PARA EVITAR A DESVALORIZAÇÃO, AUMENTAR A VIDA ÚTIL DO VEÍCULO, REDUZIR GASTOS DESNECESSÁRIOS COM REBOQUES E DIMINUIR AS CHANCES DE PANE
MEDICINA DO TRABALHO/ VACINAS	04	PARA ASSEGURAR SAÚDE E BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS
OUTROS	11	-

Principais desafios e iniciativas, novas e em andamento, para aprimoramento da gestão de compras do Senar-AR/MS em 2021:

- Busca por novos fornecedores.
- Redução nos prazos das cotações prévias: o processo de cotação leva em média vinte dias, o que impacta no prazo de atendimento das licitações.
- Valores máximos estimados: busca de cotações mais homogêneas, para que os valores máximos estimados reflitam cada vez mais o mercado.

- Melhorar índice de economia em compras: alcançar propostas mais vantajosas, aumentando o desconto oferecido pelas licitantes após rodada de lances e/ou negociação.
- Melhorar o índice de desempenho de prazo: manutenção dos prazos estipulados (Dispensa de licitação: 25 dias e Pregão: 100 dias).
- Participação na elaboração do orçamento e do PAT anual: auxiliando as áreas na identificação e correto lançamento das demandas.
- Finalização do portal dos fornecedores do Senar-AR/MS.
- Aprimorar a comunicação com as áreas demandantes: esclarecer dúvidas sobre procedimentos para compras e licitações, divulgar licitações, prazos e procedimentos, auxiliar na elaboração de Termo de Referência.
- Monitoramento da participação de fornecedores nas licitações em tempos de restrição social, que culminou na intensificação da modalidade de Pregão Eletrônico, possibilitando mais publicidade das licitações e alcance de um maior numero de fornecedores, ampliando o ambiente competitivo a nível nacional, considerando sua aplicabilidade restrita à aquisição de bens e serviços comuns.
- Intensificação do Pregão Eletrônico: possibilitou maior publicidade das licitações e o alcance de fornecedores diversos, aumentando a competitividade do certame, pois os interessados podem participar de forma remota. A modalidade é aplicável especialmente para a aquisição de bens e serviços considerados comuns, ou seja, que possuem padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos em edital, mediante especificações usuais de mercado. Tal modelo não foi adotado para realização de determinados objetos necessários ao atendimento das demandas da Regional, tais como os que envolvem prestação de serviços.



4.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A principal norma interna para controle e prevenção de irregularidades na gestão do patrimônio é a Instrução de Serviço 03/2019 (Senar-AR/MS), que estabelece critérios a serem observados pela Comissão Anual de Inventário dos Bens Patrimoniais.

São realizadas inspeções de conformidade nos bens móveis, constatando se a carga patrimonial das unidades está de acordo com os registros, gerando o Inventário Anual de Bens Móveis.

Atualmente, a instituição tem sob sua responsabilidade três edificações, localizadas em Campo Grande (MS), classificadas como Edifício-Sede, Prédio Anexo e Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte.

Em 2020, visando a melhor utilização dos espaços, foram realizadas obras de reforma e ampliação nos prédios, distribuindo os

colaboradores de forma mais ordenada, otimizando a utilização das áreas disponíveis.

O espaço utilizado no Edifício-Sede é gerido por meio do contrato de locação parcial, com previsão de pagamento semestral pela área cedida e, ainda, rateio de despesas como água, esgoto, energia elétrica e manutenção predial.

O Senar-AR/MS possui contrato de locação de veículos e impressora agilizando as necessidades operacionais e reduzindo custos com manutenção e suprimentos.

Em 2020 foi registrada, no Sistema de Patrimônio, a entrada no montante de R\$ 66.875,75 referente aos equipamentos de Tecnologia da Informação, o que gerou o aumento de 5,21% sobre o valor total dos investimentos da entidade, conforme demostrado na tabela a seguir.



Infraestrutura e Equipamentos

Descrição	2019	2020	Variação
Bens tangíveis	R\$ 8.244.017,02	R\$ 9.398.789,86	14%
Bens Intangíveis	R\$ 219.387,00	R\$ 267.309,99	22%
Total	R\$ 8.463.404,02	R\$ 9.666.099,85	14%

Principais Investimentos de Capital

Descrição	2020	Composição
Equipamentos e maq. e aparelhos em aeral	R\$ 73.955,17	5,76%
Mobiliário	R\$ 304.871,00	23,74%
Biblioteca - Centro de Excelência	R\$ 6.125,88	0,48%
Comunicação	R\$ 15.656,28	1,22%
Tecnologia	R\$ 66.875,75	5,21%
Laboratório - Centro de Execelência	R\$ 13.920,00	1,08%
Imobilização Prédio Anexo	R\$ 560.617,25	43,66%
Imobilização - Centro de Execelência	R\$ 112.751,51	8,78%
Programas de Informática	R\$ 129.350,06	10,07%
Total de Investimentos	R\$ 1.284.122,90	100,00%

Em 2020, não foi realizado nenhum desfazimento de ativos, no entanto iniciou-se este processo, por meio da Comissão Anual de Inventário dos Bens Patrimoniais, em conformidade com a Instrução de Serviço 003/2019 do Senar–AR/MS.

Ainda em relação aos bens imóveis, encontra-se em processo de elaboração o mapeamento de riscos quanto à gestão do Patrimônio, à inclusão de novas rotinas e à reavaliação de procedimentos, buscando melhoria dos fluxos do Departamento de Patrimônio, a fim de que se possa identificar e prevenir possíveis riscos na gestão.

Visando a prevenção de riscos, a proteção de bens e pessoas e a necessidade de atualização e modernização das ferramentas e espaços de trabalho, foi incluído no Plano Anual de Trabalho 2021 orçamento para a contratação de serviços: manutenção (elétrica e hidráulica) e reformas prediais.

4.4 Gestão de Pessoas

Os princípios contidos no Manual de Gestão de Pessoas, norteiam as ações de Gestão de Pessoas do Senar-AR/MS. A partir dele são estabelecidas políticas, diretrizes e procedimentos pertinentes à sua administração no que diz respeito a sistemas de trabalho, recrutamento, seleção, movimentação e contratação de pessoal, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e competências, plano de carreira, remuneração e benefícios e programas de estágio.

Visando assegurar relações sustentáveis e de longo prazo, a entidade dispõe da ferramenta de Código de Conduta, que define normas e procedimentos que conduzem comportamentos e princípios de cada um dos seus integrantes. O Manual de Gestão de Pessoas e o Código de Conduta são aprovados pelo Conselho Administrativo do Senar-AR/MS por meio de resolução.

A entidade realiza o gerenciamento da folha de pagamento por meio de um software, no qual são feitos os cadastros de todos os empregados e mantidas todas as informações relativas a pagamento de pessoal.



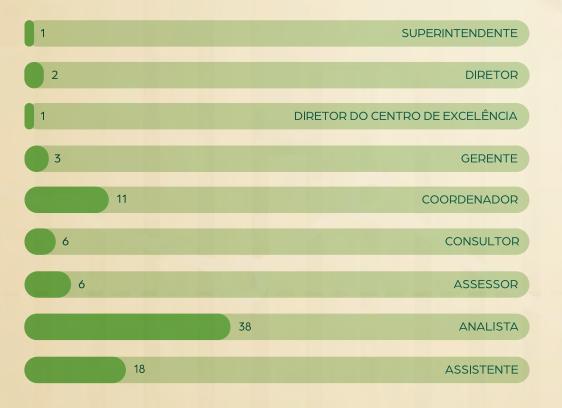
Em 2020, o quadro de pessoal do Senar-AR/MS encerrou com 86 funcionários contratados com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Compondo a força de trabalho, a entidade possui um programa de estágio supervisionado, desenvolvido no próprio ambiente, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estagiário não tem vínculo empregatício, sendo que a contratação se dá por meio

de convênio com instituições de ensino superior e escolas técnicas de nível médio.

Para atender as demandas internas e manter a qualidade no atendimento aos clientes internos e externos nos quesitos higiene, conservação, limpeza, vigilância e segurança patrimonial, o Senar-AR/MS terceiriza os serviços continuados de recepção, portaria, limpeza, jardinagem e segurança.

Distribuição por cargo



Composição da Força de trabalho







Distribuição do quadro de pessoal por unidade

Distribuição por áreas meio e fim

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
SUPERINTENDÊNCIA E DIRETORIA	3
UNIDADE EDUCACIONAL	13
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL	11
DEPARTAMENTO TÉCNICO	8
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS	6
UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE	2
DEPARTAMENTO DE TESOURARIA	3
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS	2
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS	3
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES	6
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO, SUPRIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS	6
ASSESSORIAS	7
CENTRO DE EXCELÊNCIA	11



O processo de recrutamento e seleção de pessoas tem o objetivo de atrair e selecionar candidatos qualificados e capazes de ocupar os cargos que estiverem disponíveis. Nos casos de necessidade de pessoal, a entidade deverá optar pelo procedimento externo de seleção, por meio da modalidade de edital de processo seletivo abeto ao publico, conforme disposto na Resolução nº 001/2018/CD do Senar Central. As vagas que compõem o recrutamento são publicadas em meios de comunicação, com a disponibilização do edital em questão ou referência ao mesmo.

A seleção consiste em 03 etapas: análise curricular, avaliação técnica e entrevista. Após aprovação em todas as etapas os candidatos são convocados para assumir o cargo, conforme necessidades internas da gestão e número de vagas.

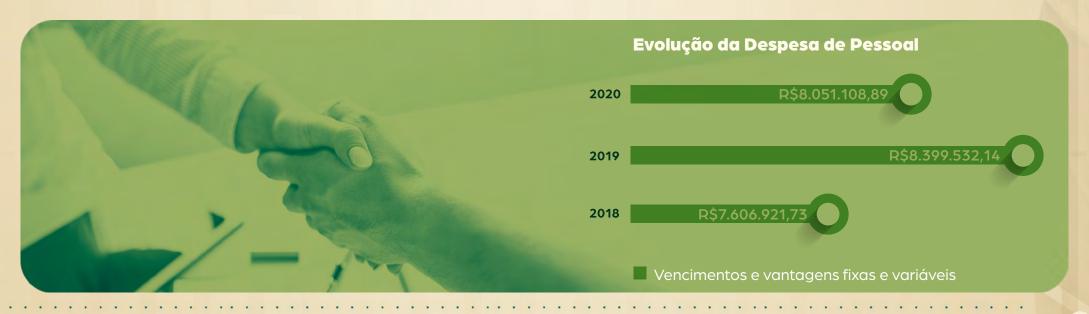
Os cargos de gestão e assessoramento são de livre nomeação. Todas as contratações são regidas pela CLT.

A entidade não possui estratégia específica para tratamento a empregados em situação de aposentadoria além daquelas que já estão previstas na legislação.

No início do exercício 2020 a entidade promoveu o processo seletivo 001/2020, para provimento de 12 cargos. A divulgação dos candidatos aprovados ocorreu no mês de março, porém, devido ao contexto pandêmico e paralisação de várias atividades da entidade, as contratações foram suspensas. Após retorno das atividades presenciais, foram autorizadas cinco contratações de candidatos para as áreas de ATeG, Unied e Gestão de Pessoas.

Contudo, ainda em decorrência da pandemia, algumas atividades da área fim ficaram restritas, impossibilitando a execução de diversas ações planejadas. Desse modo, houve uma reestruturação interna, que consistiu em movimentações de cargos e/ou até mesmo de unidades, bem como a necessidade de algumas rescisões contratuais.

As ocorrências citadas resultaram na redução de 13% do quadro de funcionários e na diminuição de 4% das despesas com folha de pagamento em relação ao período anterior.



O Senar-AR/MS investe no desenvolvimento dos empregados, oferecendo ações para capacitação alinhadas ao tema estratégico de "Qualificação e comprometimento". Sendo assim, as ações têm como objetivos o aprimoramento de competências alinhadas às necessidades das áreas e a diminuição dos gaps de competências (performance de equipes) identificados no Processo de Avaliação de Desempenho.

Para atualização nas áreas meio e fim e um melhor desempenho dos cargos ocupados nas unidades de trabalho, o desenvolvimento dos colaboradores ocorre por meio cursos, palestras, seminários, congressos. Para o ano de 2020 a entidade tinha uma extensa programação de capacitação para o quadro funcional, porém, em decorrência da pandemia, os treinamentos tiveram que ser remanejados e grande parte foi cancelada, por se tratar de eventos presenciais.

Destacamos que, neste ano atípico, mesmo diante de algumas restrições, foi realizada a 3° SIPAT — Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, que teve por objetivo orientar os colaboradores sobre assuntos relevantes à saúde, segurança no trabalho e qualidade de vida. A SIPAT 2020 aconteceu no formato on-line, no período de 23/11/2020 a 27/11/2020, abordando os temas "Combate ao estresse"; "Estresse e saúde mental (enfrentamento à Covid-19)"; "Saúde e qualidade de vida no trabalho"; "Ergonomia — riscos, prevenções e orientações"; e "Prevenção de acidentes: noções básicas".

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA foi instituída para treinar a equipe para acompanhar e programar ações preventivas a eliminar os riscos identificados. Participaram do Curso de Formação de Cipeiros, em formato on-line, 04 colaboradores, no período de 13/10/20 a 17/10/20.



O fortalecimento do trabalho coletivo é uma das principais metas do Senar-AR/MS, assim como a de facilitar o estabelecimento de objetivos claros e comuns e incentivar a busca do autodesenvolvimento de cada colaborador, o que é estimulado e obtido com o suporte dos gestores no processo de identificação das necessidades de capacitação e desenvolvimento.

Nesse aspecto, a entidade concede o benefício da Bolsa de Estudos, que constitui num apoio financeiro ao funcionário, no que se refere ao pagamento de 50% mensalidades em cursos de graduação, pós-graduação, MBA ou Mestrado em instituições devidamente reconhecidas pelo MEC, nas áreas de interesse e de acordo com a disponibilidade orçamentária. Em 2020, foram concedidos 07 benefícios de Bolsa de Estudo.

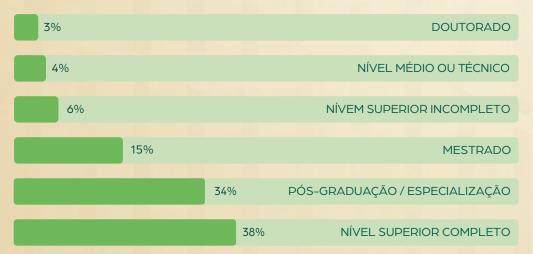
Em 2020, 52% do quadro funcional possuia pós-graduação, como demonstrado abaixo:



Com objetivo de manter a segurança dos empregados do grupo de risco no período de pandemia, foi implementado o modelo de trabalho home office, que acabou abrangendo todos os colaboradores devido às medidas restritivas impostas pelo poder público. Esse novo formato de trabalho foi instituído por meio de portaria, passando a vigorar a partir de março de 2020, sendo que a partir de maio houve retorno gradual das atividades presenciais. O Senar-AR/MS disponibilizou todos os recursos necessários para que as atividades não fossem prejudicadas.

Visando garantir um ambiente favorável e agradável aos empregados, a instituição entregou um novo local de refeições coletivas, com maior espaço físico, munido de novo mobiliário, iluminação e refrigeração adequada. O espaço foi reformulado devido ao crescimento do número de colaboradores nos últimos três anos e adaptado em função da pandemia.





Por fim, as ações em conjunto, alinhadas e em bom funcionamento, promovem o desenvolvimento contínuo da força de trabalho, que refletem no bom desempenho da instituição em sua atuação na sociedade.

Os repasses financeiros efetuados aos administradores e membros do Conselho Administrativo e Fiscal são fixados por meio de resoluções ou portarias, conforme estabelecido no Regimento Interno da entidade.

No portal da transparência do SENAR é possível acompanhar a estrutura remuneratória de dirigentes, administradores e do corpo técnico, em total consonância com o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na Lei de Acesso à Informação (LAI) e nas recomendações do Acórdão TCU nº 699/2016-Plenário.

Os membros dos conselhos não recebem remunerações fixas ou variáveis, cabendo-lhes apenas jetons pelo comparecimento em reuniões ordinárias ou extraordinárias do colegiado, além de verbas indenizatórias a título de diárias. Ao Presidente do Conselho Adminis-

trativo cabem ainda subsídios mensais e verbas de representação, esta última não utilizada desde 2014. Não há vínculo empregatício entre os membros dos conselhos e da Administração Regional ou Central.

Convém salientar que não existem remunerações suportadas por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, bem como não existem quaisquer remunerações ou benefícios vinculados à ocorrência de eventos societários. Por fim, ressalta-se que não existem planos de remuneração dos membros da diretoria e do conselho baseados em ações.

A tabela abaixo, retrata, respectivamente, os valores mensais repassados a título de diárias e jetons aos membros (titular e suplente) do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal para o exercício de referência do relatório de gestão. Em 2020, as reuniões foram realizadas virtualmente, fato que justifica o valor reduzido com diárias.

Remuneração anual dos administradores

Cargo	2019	2020
Superintendência	R\$ 352.305,40	R\$ 374.231,67
Diretoria Administrativa e Financeira	R\$ 259.582,93	R\$ 287.592,05
Diretoria Técnica	R\$ 273.001,15	R\$ 304.216,23
Total	R\$ 884.889,48 I	R\$ 966.039,95

^{*}O montante é referente ao salário bruto, férias e décimo terceiro. As rubricas consideradas são Salários e Anuênios. Valores de janeiro a dezembro.

Valor anual dos repasses de jetons e diárias a membros do conselho

Rubricas	2019	2020
Jetons	R\$ 50.274,63	I R\$ 54.069,65
Diárias	R\$ 5.269,03	I R\$ 479,00
Total	R\$ 55.543,66	I R\$ 54.548,65

4.5 Gestão da Tecnologia da Informação

O Senar-AR/MS baseia-se no conjunto de instruções de serviços, normas e políticas aprovadas em Conselho Administrativo para assegurar a conformidade da gestão de Tecnologia da Informação (TI). Os departamentos de Assessoria Jurídica e Controle Interno dão suporte à unidade para o cumprimento das diretrizes impostas pelos órgãos de controle externo.

A unidade é responsável pela aplicação das boas práticas de governança de TI por meio da elaboração de projetos, metas, políticas de segurança e ferramentas tecnológicas.

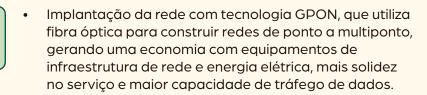
O orçamento dos investimentos e recursos tecnológicos necessários para o ano seguinte é definido no PAT (Plano Anual de Trabalho), com a participação de todas as unidades e departamentos, por meio da apresentação de projetos e ações alinhadas ao planejamento estratégico da instituição.





	SISTEMA	PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO (a partir de)	FUNCIONALIDADES	
		V		
NVOLVIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES SENAR (SIS)	2014	Sistema de Gestão Educacional Interfaces: • Áreas finalísticas (Unied, ATeG, Centro de Excelência, Detec) • Parceiros (sindicatos e mobilizadores) • Empresas credenciadas (instrutores, tutores, técnicos, supervisores)	
NVOLV	ECM	2014	Almoxarifado, contas a pagar e protocolo	
DESEN	E-SENAR	2019	Módulo do aluno (Centro de Excelência), orçamento e cotações da área técnica	
	WK RADAR	2013	Contabilidade e folha de pagamentos	
SOLUÇÕES DE MERCADO	QLIK SENSE	2016	Painéis de resultados	
	CLICK SIGN	2020	Assinatura eletrônica de documentos	
	PIPERUN CRM	2020 (EM IMPLANTAÇÃO)	Relacionamento com os clientes	

Em 2020, as principais iniciativas da área foram:



- Desenvolvimento e implantação do sistema de gestão do orcamento, que contempla desde o lancamento das demandas pelas unidades, passam pelas aprovações da diretoria e superintendência, consolidação em relatórios e painéis para análise e aprovação do Conselho Administrativo, Gera, automaticamente, as solicitações de compra dos produtos e serviços.
- Implantação de sistema para assinatura digital de documentos, como contratos, termos aditivos e termos de cooperação, que trouxe agilidade e economicidade aos processos.
- Desenvolvimento de aplicativo para atendimento virtual dos produtores atendidos pelo ATeG. implementado durante o período em que as ações presenciais foram restritas devido à pandemia.
- Desenvolvimento do módulo para o credenciamento de empresas para atendimento ATeG, por meio de técnicos de campo, supervisores, técnicos especialistas e agentes de comercialização.
- Desenvolvimento do módulo do aluno para os cursos técnicos presenciais do Centro de Excelência.

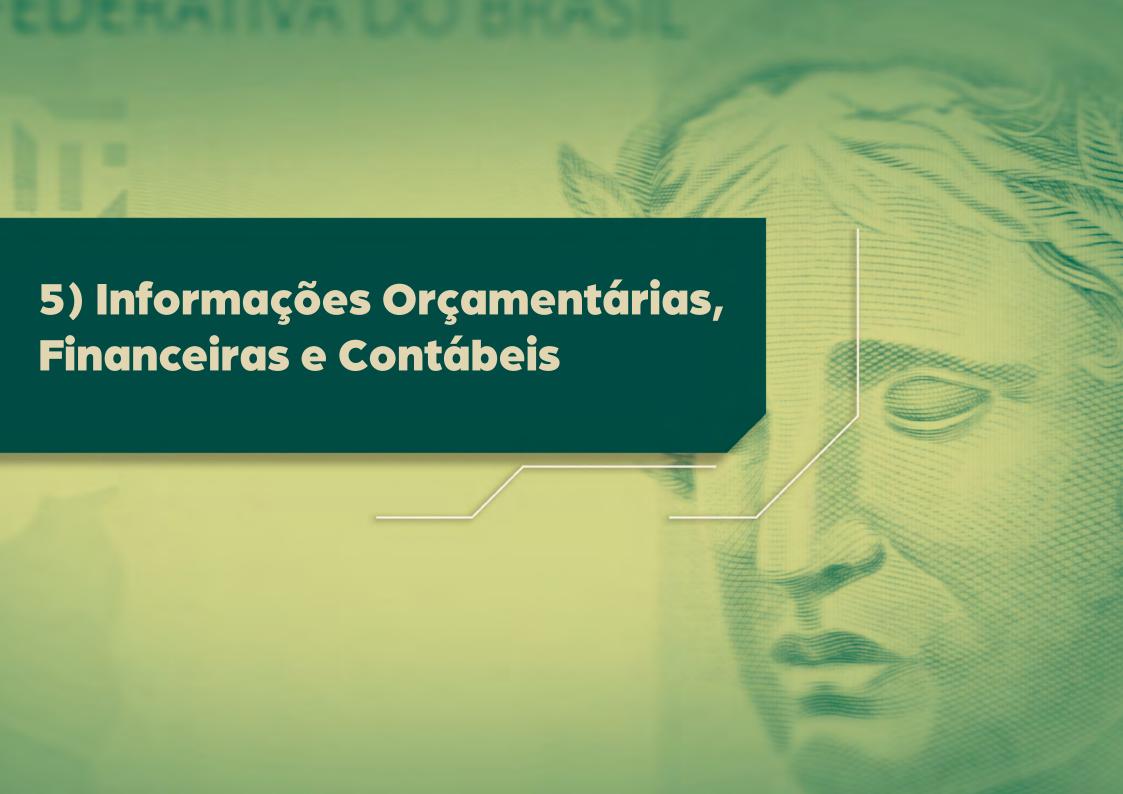
O Senar-AR/MS possui Política de Segurança da Informação, atualizada em 2018. Desde então, foram implementadas várias ações, entre elas o acompanhamento sistemático de incidências em rede, o monitoramento do tráfego da rede, investimentos em soluções de segurança e backup. A apresentação para ciência da Política de Segurança da Informação é realizada quando o colaborador é contratado, bem como assinado Termo de Responsabilidade por equipamentos de informática disponibilizados para uso no exercício da função.

Entre as metas a serem alcançadas e os projetos em andamento em 2021 se destacam:



- Ações para atendimento à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
- Sistematização de processos administrativos para 100% digital.
- Estruturação do portfólio para oferta e planejamento por Trilhas do Conhecimento.





5.1 Declaração da Contadora do Senar-AR/MS

O Departamento de Contabilidade é parte integrante da Unidade Financeira que compõe a estrutura da Diretoria Administrativa Financeira do SENAR-AR/MS e, exerce a responsabilidade de coleta de dados, registro, elaboração das demonstrações contábeis e produção de relatórios orçamentários e gerenciais.

As demonstrações contábeis do SENAR-AR/MS foram elaboradas em observância a Lei n.º 6.404/1976 com alterações das Leis n.º 11.941/2009 e 11.638/2017; Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NPCASP) que devem ser adotadas por entidades que gerenciam recursos parafiscais, em específico a NBC TSP 01, 02, 11, 12 e 13; a Resolução n.º 1.174/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprova NBC TG 21 (R4); a Resolução n.º 034/2019/CD do SENAR que atualiza o Regulamento do Plano de Contas e de Padronização dos Registros Contábeis e Orçamentários da entidade, em atendimento às recomendações dos Acórdãos n.º 699/2016 e n.º 991/2019 – TCU – Plenário.

Alinhado aos procedimentos descritos nas Resoluções do SENAR Central, a conformidade das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão do SENAR-AR/MS é verificada pelas auditorias independente contratadas tanto pela regional quanto pelo SENAR Administração Central.

Esse é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações que são extraídas de sistema informatizado de contabilidade e demais sistemas gerenciais utilizados pelo SENAR-AR/MS nos quais são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanço

No exercício de 2020, o SENAR-AR/MS manteve o foco na qualidade das informações contábeis da entidade, aprimorando a sistematização das informações e a integralização de dados entre os sistemas.

Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas e, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os Balanços Patrimonial e Orçamentário, a Demonstração de Resultado, o Fluxo de Caixa e as Mutações do Patrimônio Líquido, refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do SENAR-AR/MS.

Milene Holanda Nantes

Milene Mantes

Contadora CRC/MS 9601/0-4/O

CPF: 721.797.401-15



Receitas					
Receitas por natureza	Orçado (R\$) Ano	Realizado (R\$) Ano	Execução (%)		
Receitas correntes	54.321.645,00	60.675.341,11	111,70		
Contribuições	50.300.947,00	57.356.562,16	114,03		
Contribuições para entidades privadas de serviço	50.300.947,00	57.356.562,16	114,03		
Receita patrimonial	1.908.951,00	1.763.971,05	92,41		
Remuneração de depósitos bancários	1.908.951,00	1.763.971,05	92,41		
Receita de serviços	587.175,00	754.262,80	128,46		
Outros serviços	587.175,00	754.262,80	128,46		
Transferências correntes	1.524.572,00	800.545,10	52,51		
Transferências da União e de suas entidades	0,00	66.631,45	0,00		
Transferências dos estados, do Distrito Federal e suas entidades	66.631,00	151.808,52	227,83		
Transferências de instituições privadas	1.457.941,00	582.105,13	39,93		
Total	54.321.645,00	60.675.341,11	111,70		



Despesas

Despesas por finalidade e natureza	Orçado (R\$) ano	Realizado (R\$) ano	Execução (%)
Administração geral	1.001.158,00	994.388,81	99,32
Manutenção de serviços administrativos – atividade meio	1.001.158,00	994.388,81	99,32
Gestão de pessoal e encargos	11.895.111,00	10.760.473,83	90,46
Pessoal e encargos sociais – atividade meio	3.730.025,00	3.531.842,52	94,69
Pessoal e encargos sociais – atividade fim	8.165.086,00	7.228.631,31	88,53
Conselhos	462.767,00	439.497,47	94,97
Gestão administrativa – atividade meio	462.767,00	439.497,47	94,97
Formação de recursos humanos	126.176,00	21.043,83	16,68
Capacitação de recursos humanos – atividade meio	84.981,00	4.288,59	5,05
Capacitação de recursos humanos – atividade fim	41.195,00	16.755,24	40,67
Comunicação social	2.849.032,00	1.810.352,34	63,54
Recursos próprios	2.819.032,00	1.802.400,25	63,94
Recursos de terceiros	30.000,00	7.952,09	26,51
Assistência ao trabalhador	749.311,00	571.251,93	76,24
Assistência médica e odontológica – atividade meio	242.781,00	188.938,19	77,82
Assistência médica e odontológica – atividade fim	506.530,00	382.313,74	75,48
Alimentação e nutrição	317.088,00	223.260,60	70,41
Auxílio-alimentação a empregados - atividade meio	102.595,00	72.056,76	70,23
Auxílio-alimentação a empregados - atividade fim	214.493,00	151.203,84	70,49

oteção e benefícios ao trabalhador	1.839.838,00	1.339.324,00	72,80	
Assistência ao trabalhador	57.669,00	21.382,05	37,08	
Auxílio-transporte a empregados - atividade meio	4.142,00	189,20	4,57	
Assistência social a empregados – atividade fim	14.783,00	4.209,64	28,48	
Auxílio-transporte a empregados - atividade meio	14.709,00	10.269,21	69,82	
Assistência social a empregados – atividade fim	24.035,00	6.714,00	27,93	
Promoção Social Rural – atividade fim	1.782.169,00	1.317.941,95	73,95	
Recursos próprios	1.747.169,00	1.317.941,95	75,43	
Recursos de terceiros	35.000,00	0,00	0,00	
Qualificação profissional do trabalhador	35.081.164,00	24.933.412,59	71,07	
Formação Profissional Rural – atividade fim	17.234.888,00	11.719.086,03	68,00	
Recursos próprios	13.567.485,00	10.392.330,42	76,60	
Recursos de terceiros	96.174,00	42.632,71	44,33	
Investimentos	3.571.229,00	1.284.122,90	35,96	
Bens móveis	1.928.124,00	481.404,08	24,97	
Bens imóveis	1.018.553,00	673.368,76	66,11	
Intangível	624.552,00	129.350,06	20,71	
Assistência Técnica e Gerencial – atividade fim	17.846.276,00	13.214.326,56	74,05	
Recursos próprios	16.482.878,00	12.517.899,57	75,94	
Recursos de terceiros	1.363.398,00	696.426,99	51,08	
Total .	R\$ 54.321.645,00	R\$ 41.093.005,40	75,65%	

5.3 Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira no exercício

Demonstrações Contábeis

O escopo deste Relatório de Gestão leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Senar-AR/MS (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido).

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, bem como sua evolução de 2020 em relação a 2019. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo Senar-AR/MS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. Os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação patrimonial da entidade.

Conforme demonstrado a seguir, na composição do caixa e disponibilidades de caixa, 98% correspondem a recursos próprios e 2% de recursos de terceiros.



CAIXA E DISPONIBILIDADE DE CAIXA

Recursos próprios

R\$ 80.715.312 **98%**

Recursos de terceiros

R\$ 1.468.418 2%

A composição total do ativo é representada por 86% de caixa e disponibilidades de caixa, 5% de dotação a receber, 2% do estoque e 7% do imobilizado e intangível.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Caixa e equivalente de caixa

R\$ 82.183.730,24 **85,69%**

Dotações a receber

R\$ 5.098.622,19 **5,32%**

Estoque

R\$ 1.883.352,90 **1,96%**

Imobilizado e Intangível

R\$ 6.533.536,40 **6,81%**

Antecipações a compensar

R\$ 209.399,70 **0,22**%

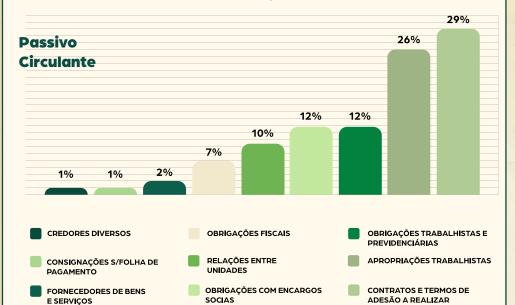
96

O Balanço Patrimonial do Senar-AR/MS apresentou índice de liquidez geral de 39,53, o que evidencia que os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Realizável a Longo Prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais, isto é, quanto a instituição tem de Ativo Circulante mais Realizável a Longo Prazo para cada real de obrigação total.



Passivo

Dos passivos da entidade os mais representativos são os contratos e termos de adesão (29%) e as provisões trabalhistas (26%).



Descrição	2020 (R\$)	Composição
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	279.194,00	12,35%
Consignações S/Folha de pagamento	22.040,15	0,97%
Obrigações com encargos sociais	276.249,94	12,22%
Obrigações fiscais	148.972,67	6,59%
Fornecedores de bens e serviços	48.209,59	2,13%
Relações entre unidades	217.325,64	9,61%
Credores diversos	21.048,20	0,93%
Contratos e Termos de Adesão a realizar	649.184,77	28,71%
Apropriações trabalhistas	598.777,10	26,48%
Total do Passivo Circulante	2.261.002,06	100%

Demonstração do resultado do exercício

O resultado patrimonial de 2020 do Senar-AR/MS foi um superavitário em R\$ 20.076.925,81, maior que o superávit de R\$ 3.099.672,30 no exercício de 2019. Este aumento ocorreu em função da redução das atividades finalísticas da entidade em decorrência da pandemia da Covid-19.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 2020, a entidade auferiu uma Geração Líquida de Caixa superavitária de R\$ 18.163.948. O déficit do fluxo das atividades de investimentos de R\$ 1.284.123 foi compensado com a Geração Líquida de Caixa de R\$ 19.448.071. Comparado com 2019, a Geração Líquida de Caixa aumentou significativamente em decorrência do superávit do exercício de 2020.

Resultado orcamentário

Em 2020, a instituição obteve um superávit orçamentário de R\$ 19.582.336, ou seja, a receita arrecadada (R\$ 60.675.341) foi superior à despesa (R\$ 41.093.005).

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 2019 o Senar-AR/MS encerrou o exercício com um patrimônio líquido positivo na ordem de R\$ 73.570.713. No exercício de 2020, houve um acréscimo de R\$ 20.076.926 nesse saldo, decorrente do resultado do exercício.



5.4 Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Parecer da Auditoria

As demonstrações contábeis, notas explicativas e pareceres da auditoria independente podem ser acessados por meio dos seguintes endereços eletrônicos:



Sítio eletrônico da Administração Central: app3.cna.org.br/transparencia/#MS-2020
Sítio eletrônico da Administração Regional: senarms.org.br/transparencia

Os documentos possuem periodicidade de publicação trimestral, que ocorre logo após a aprovação das prestações de contas por parte dos órgãos de governança.

5.5 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

Tratamento das deliberações do Tribunal de Contas da União-TCU

No decorrer do exercício de 2019 o TCU proferiu decisão no âmbito do processo TC 020.829/2017-5, relativo a procedimento de auditoria operacional realizada em 282 órgãos públicos (68 federais, 16 estaduais e 198 municipais) do Estado do Mato Grosso do Sul, abrangendo também os serviços sociais autônomos. O quadro a seguir contempla as deliberações destinadas às entidades do Sistema S, assim como as providências adotadas pela Administração Regional do Senar-MS:

Situação de atendimento das deliberações do TCU em 31/12/2020.						
Acórdão	N° do item	Descrição sucinta do item da recomendação ou determinação	Providências adotadas/ações implementadas			
958/2019	9.1	Recomendação: implementar as boas práticas de combate à fraude e corrupção de maneira proporcional ao seu poder de compra ou de regulação, conforme diagnóstico a ser enviado pelo TCU.	Encaminhamento ao TCU de um plano de ação contendo 9 iniciativas de boas práticas referenciadas pelo tribunal. A execução do plano de ação foi concluída no exercício de 2020.			
Plenário	9.2	Determinação: encaminhar ao TCU, no prazo de 90 dias da ciência, plano de ação contendo o cronograma de adoção das medidas necessárias à implementação da recomendação proferida, com definição dos responsáveis, prazos e atividades acerca das medidas a serem tomadas.	A determinação foi atendida no prazo. Foi protocolado junto à Secretaria de Controle Externo do TCU no MS uma manifestação contendo esclarecimentos e um plano de ação.			



Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

O quadro a seguir apresenta uma síntese do andamento das medidas adotadas pelo Senar-AR/MS para atendimento das recomendações proferidas pela Controladoria Geral da União (CGU) no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201800886:

	Situação de atendimento das demandas da CGU em 31/12/2020.						
Relate	Orio	N° do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas/ações implementadas			
201800	0886 1	1.1.1.1	Implementar, com apoio do SENAR-AC, uma política de gestão de riscos, que assegure aos seus gestores o acesso tempestivo às informações sobre os riscos a que a entidade se encontra exposta, estabeleça os procedimentos de controle interno mais adequados para reduzi-los aos níveis aceitáveis, dê apoio à alta administração na tomada de decisões estratégicas, propicie melhorias contínuas nos processos organizacionais e contribua para o alcance dos seus objetivos estratégicos	A implementação da medida em apreço foi iniciada no exercício de 2020, em meio às ações do Programa de Integridade da entidade, com previsão de conclusão no exercício de 2021.			
201800	0886 1	1.1.1.1	Promover adequações na estrutura, visando a criação de Unidade ou a apropriação de responsabilidades à Unidade existente, com competências para gerenciamento e instituição da política de risco e atribuições e responsabilidades que lhe permitam desempenhar, de forma independente e objetiva, as atividades de controle interno, a fim de agregar valor às suas atividades e melhorar a sua gestão.	O atendimento desta medida deverá ocorrer no exercício de 2021, posteriormente à conclusão das tratativas indicadas na recomendação anterior.			
201800	0886 3	3.1.2.1	Aprimorar, por meio de sua Diretoria Técnica, os controles internos de gestão dos Termos de Cooperação Técnica e Financeira celebrados com as entidades parceiras, a fim de que as prestações de contas dos eventos de capacitação executados incluam todos os documentos preconizados no respectivo regulamento, inclusive com registro fotográfico das atividades realizadas, mediante a adequação dos seus procedimentos operacionais, como, por exemplo, a apresentação das prestações de contas pelas entidades parceiras ao final da vigência dos Termos de Cooperação, contemplando todos os eventos executados no período.	Implementação de melhorias no processo de prestação de contas dos Termos de Cooperação, a exemplo da inclusão de registros fotográficos e registro de análise dos documentos apresentados. As melhorias foram apreciadas pela CGU por meio do Sistema Monitor em 16/09/2019. O órgão de controle considerou que a recomendação foi atendida parcialmente e sinalizou a necessidade de apresentação de outros documentos. Os ajustes foram realizados e encaminhados ao órgão de controle para nova avaliação (dia 16/12/2019, por meio do Sistema e-Aud). No dia 04/04/2020 o órgão de controle recomendou novos ajustes, que foram realizados e comunicados dentro do prazo fixado.			



Tratamento de recomendações da auditoria externa

O quadro a seguir reflete as recomendações realizadas pela auditoria externa (independente) por ocasião da apresentação dos relatórios trimestrais:

Situação de atendimento das demandas da auditoria externa em 31/12/2020.					
Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas/ações implementadas		
3° trimestre de 2019	4	Verificar, por ocasião de inventário de estoques, a existência de estoques obsoletos e ainda os que estão contabilizados com valor acima de mercado, para fazer os devidos ajustes, caso necessário.	O procedimento de inventário foi iniciado em dezembro/2020, porém interrompido. A previsão é que seja retomado e concluído no 1º trimestre de 2021. Paralelo a isso, a regional programou para 2021 a contratação de empresa especializada para realização de Teste de Impairment, com o objetivo de promover o ajuste do ativo		
	5	Recomendação para a emissão do Termo de Responsabilidades a todos os colaboradores responsáveis pela guarda e uso dos bens pertencentes à entidade.	O procedimento foi realizado e será revisado após o período de pandemia, uma vez que, para atender as necessidades de distanciamento, houve a necessidade de restruturação de ambientes, com consequente substituição dos bens sob responsabilidade dos funcionários.		
1º trimestre de 2020	2.4	Recomendação para: _ Providenciar Licença Sanitária do exercício de 2020; _ Acompanhar o processo de renovação do Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros, do período 26/04/20 a 25/04/21; _ Promover a alteração cadastral junto ao município para fins de obter autorização para realizar eventos no período noturno.	No tocante à Licença Sanitária e ao Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros, ambos foram renovados tempestivamente. Quanto à autorização municipal para realização de eventos noturnos, a regional entende que não há viabilidade do referido procedimento, uma vez não tem por hábito a realização de eventos fora do horário de expediente regular.		
1º trimestre de 2020	3.7	Recomendação para cumprir as exigências de marca- ção de ponto conforme regras internas e da CLT, tendo em vista a existência de controles de ponto com ausên- cia injustificada de registro de horário e concessão do intervalo mínimo intrajornada.	A Unidade de Pessoal promoveu ações orientativas junto aos colaboradores (treinamento) e o assunto foi abordado em reunião de gestores. Cabe informar que, em virtude da pandemia, o controle de ponto eletrônico foi suspenso e recentemente foi implementado o controle manual de forma provisória.		
1º e 2º trimestre de 2020	3.8	Recomendação para: _ Acompanhar e atender as obrigações elencadas no PPRA e no PCMSO; _ Elaborar o PCMSO e o PPRA 2020/2021;	Preliminarmente, cabe informar que a recomendação da auditoria não foi suportada por nenhum achado em específico. No mais, informamos que a Unidade de Pessoal é responsável por efetuar o acompanhamento das obrigações e cronogramas previstos no PPRA e PCMSO e que ambos os documentos já foram providenciados.		

1º e 2º trimestre de 2020	3.8	Recomendação para que a Ata de Eleição da CIPA, Gestão 2019/2020 seja alterada para fins de inclusão do quadro de contagem dos votos.	
1º trimestre de 2020	3.8	Recomendação para elaborar e manter atualizado o Perfil Profissiográfico Previdenciário — PPP.	A Unidade de Pessoal entrega regularmente os PPP no ato da rescisão contratual dos trabalhadores. Uma atualização dos referidos documentos foi programada para 2021.
1º trimestre de 2020	6.8	Averiguar o motivo pelo qual o saldo existente em Obrigações a pagar, no grupo 2.1.1.05, no valor de R\$ 43,60, não foi pago e permanece em aberto.	A Unidade Financeira informou que o título estava em duplicidade, por lançamento equivocado, mas que já foi ajustado.
2º trimestre de 2020	6.3	Recomendação para: _ Alterar configuração do sistema de Folha de Pagamento para evitar provisão de valores de férias sem que o empregado tenha direito adquirido; _ Que o setor contábil promova uma depuração nos valores junto ao Departamento de Pessoal com o objetivo de ajustar a Provisão de Férias.	respondeu que não era possível atender o pedido da auditoria; _ O setor contábil informou que não poderia reabrir as demons- trações contábeis para realizar os ajustes requeridos.
3° trimestre de 2020	2.4	Recomendação para: _ Providenciar a Licença Sanitária de 2020 e averiguar se o trâmite será municipal ou estadual _ Promover a alteração cadastral junto ao município para fins de obter autorização para realizar eventos no período noturno.	noturnos, a regional entende que não há viabilidade do referido procedimento, uma vez não tem por hábito a realização de even-
3° trimestre	3.6	Recomendação para acompanhar e atender as obrigações elencadas no PPRA e no PCMSO.	Novamente, cabe informar que a recomendação da auditoria não foi suportada por nenhum achado em específico. Quanto ao caso concreto, reiteramos que a Unidade de Pessoal é responsável por efetuar o acompanhamento das obrigações e cronogramas previstos no PPRA e PCMSO.

		Į

3º trimestre	3.6	A auditoria reiterou recomendação para que a Ata de Eleição da CIPA, Gestão 2019/2020, seja refeita para inclusão do quadro de conta- gem dos votos.	O atendimento da recomendação ficou prejudicado porque os signatários do documento não fazem mais parte dos quadros da entidade. Ademais, o procedimento implicaria em alterar documento produzido em outra data.
3º trimestre	6.2.3.2	Recomendação para que sejam ajustadas as diferenças indicadas na contagem física de estoque realizada pela auditoria.	O procedimento foi realizado no ato do recebimento do relatório de auditoria.
3º trimestre	6.2.3.2.1.1	Recomendação para que os materiais e produtos do almoxarifado sejam estocados em um mesmo local. Esta recomendação foi realizada em virtude de que o sistema adotado não detalha a localização dos produtos por endereçamento e localização.	O procedimento foi realizado em dezembro/2020.
3º trimestre	6.2.3.2.1.1	Recomendação para que os funcionários do almoxarifado trabalhem com processo de rodízio, para que todos conheçam o processo e a organização do estoque a fim de aumentar a eficiência no setor e agilizar o processo, uma vez que foi observada a dificuldade de localização de produtos por parte dos funcionários.	Recomendação atendida.
3º trimestre	6.2.3.2.1.2	Recomendação para que, ao receber materiais de devolução no almoxarifado, o funcionário faça a conferência, preencha o formulário de Solicitação de Material do Evento no campo devolução, preencha a data da devolução, nome por extenso e assinatura, faça o lançamento do material devolvido no sistema e, por fim, proceda a estocagem.	Recomendação atendida.

			· ·
3º trimestre	6.2.3.2.1.3	Recomendação para que seja implantado no Centro de Excelência um módulo de estoque para fazer a movimentação de entradas e baixas no sistema do Almoxarifado, evitando a perda do controle das entradas e saídas dos materiais estocados na filial.	
3º trimestre	6.2.3.2.1.4	Recomendação para seja feito levantamento de todos os materiais e equipamentos em poder dos instrutores, para fins de verificação da real situação do seu estado físico e para adoção de medidas cabíveis no caso de extravios ou danos.	Recomendação atendida em novembro/2020.
3º trimestre	6.2.3.2.1.4	Recomendação para que o responsável pelo almoxarifado promova a conferência dos Termos de Responsabilidade de Empréstimo de Materiais/Equipamentos, antes da entrega, evitando a ocorrência de formulários com ausência de preenchimento.	Recomendação acatada e em atendimento.
3º trimestre	6.2.3.2.1.4	Recomendação para incluir, no Termo de Responsabilidade de Empréstimo de Materiais/Equipamentos, compromisso de devolução anual dos materiais ao almoxarifado, a fim de se efetuar o controle físico dos itens.	Recomendação acatada e com implementação a partir de 2021.
3º trimestre	6.2.3.2.1.4	Recomendação para que os bens em utilização, a exemplo dos bonecos do Agrinho, sejam levantados e baixados do estoque.	
3° trimestre	6.2.3.2.1.4	Recomendação para que os gestores, em conjunto com o coordenador e responsáveis técnicos, elaborem os Procedimentos Operacionais Padrão-POP, para o setor de almoxarifado.	Recomendação acatada e prevista para ser executada em 2021

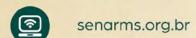
3º trimestre	7.1.1.1	Recomendação para que o sistema WK Radar (módulo Folha de Pagamento) seja ajustado no sentido de não mais permitir provisões a empregados que não sejam devidas.	
2° trimestre Auditoria Independente SENAR AC	3.10	Recomendação para que a regional proceda a revisão as Notas Explicativas visando evitar erros de informação dos saldos contábeis aos usuários, na data-base das Demonstrações Contábeis	
3° trimestre Auditoria Independente SENAR AC	8	Recomendação para que a regional observe e utilize na íntegra o Plano de Contas Padrão do SENAR, bem como realize uma avaliação, em conjunto com o SENAR Administração Central, sobre o adequado tratamento a ser dados para sanar esta não conformidade	

Fonte: Unidade Administrativa e Financeira.

Convém observar que, até o final do exercício, a entidade não recebeu recomendações adicionais.

Ademais, observa-se, ainda, que não existem recomendações de exercícios ou trimestres anteriores que estejam pendentes de adimplemento. Por fim, informamos que não há registro de recomendação proferida pela auditoria interna da Administração Central do SENAR durante o exercício de 2020. A Administração Regional não possui unidade de auditoria interna na sua estrutura





- @sistemafamasul
- f /sistemafamasul
- /sistemafamasul
- sistema-famasul
- @sistemafamasul

- Rua Marcino dos Santos, Nº 401 | Chácara Cachoeira
 CEP: 79.040-902 | Campo Grande MS
- (67) 3320-6900 | 🔘 (67) 99971-5070
- ∝ senar@senarms.org.br